

vements, pendentes de negociações então em curso. Por estas razões, a despesa em 1936 ficou representada, em números redondos, por :

Pessoal	10.800 contos de réis
Material	5.500 contos de réis
	—————
	16.300 contos de réis
Serviços e Encargos (City Improv.)	23.500 contos de réis
	—————
	39.800 contos de réis

quando a despesa por esta última Verba tinha sido orçada em mais de 34 mil contos de réis. Hoje, porém, as obrigações com essa Companhia estão devidamente reguladas por um contrato aditivo e já excedem de 40 mil contos de réis por ano; a elas, em 1940, adicionar-se-á o novo compromisso proveniente do contrato da Adutora Ribeirão das Lages que trará ao Serviço um onus anual mínimo de cerca de 11 mil contos de réis. Como já vimos, as despesas orçamentárias nos exercícios de 1937 e 1938, com exclusão dos gastos com obras novas montaram respectivamente a 57.484 e 61.083 contos de réis; estas importâncias, para se ter a verdadeira despesa de custeio, deverão ser corrigidas pela subtração do valor do material permanente adquirido e pela substituição da importância do material de consumo realmente gasto em vez da do material de consumo adquirido; como só podemos, com os elementos disponíveis, fazer a primeira correção, desprezamos a segunda, admitindo que, em média, o valor do stock se tivesse mantido constante, e, assim, a despesa de custeio nos dois exercícios teria sido :

	(EM CONTOS DE REIS)	
	1937	1938
Pessoal.....	12.117	12.249
Material (consumido).....	2.514	4.709
Serviços e Encargos.....	40.539	41.495
Totais.....	55.170	58.453

Quanto às rendas arrecadadas nos mesmos exercícios também não são representativas de um regime normal, por isso que, tendo o Serviço assumido o encargo de sua cobrança para evitar as falhas de seu lançamento, não dispõe dos meios materiais suficientes para o cabal desempenho desta função, resultando em um maior atraso de arrecadação; por estas razões, foram somente os seguintes os totais da receita do Serviço nos referidos exercícios :

em 1937 17.808:808\$1
em 1938 11.673:387\$6, aos quais será preciso adicionar a renda industrial por "serviços oficiais" que, segundo os relatórios da C. C. R. foram : ..

em 1937 de 341:139\$1
em 1938 de 405:062\$0 e mais ainda as rendas extraordinárias correspondentes, como as rendas eventuais (multas), etc. Como se vê, não se pode ter uma idéia clara da real situação econômica deste Serviço pelos dados disponíveis, mas fica fora de toda dúvida de que ela é, mesmo restrita ao serviço de águas, deficitária e se tornará muito mais a partir de 1940 si não se proceder a uma justa elevação das tarifas de consumo.

REVISÃO DAS PROPOSTAS PARCIAIS POR ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Examinadas as Verbas em que as despesas públicas são classificadas, segundo a sua natureza, passamos ao estudo das propostas orçamentárias relativas aos órgãos da administração, que, de acordo com a nossa lei de meios, figuram em "Anexos" próprios da Despesa Geral da União. Nesses Anexos acham-se distribuídos e discriminados os créditos que os diversos serviços, departamentos, estabelecimentos ou repartições estão autorizados a utilizar durante o exercício.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E ÓRGÃOS DIRETAMENTE SUBORDINADOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

As despesas da Presidência da República e dos órgãos diretamente subordinados ao Presidente da República, que anteriormente constituíam o Anexo n. 2 do Orçamento Geral, obedecerão em 1940 a seguinte ordem de classificação :

- Anexo n. 2 — Presidência da República
- Anexo n. 3 — Departamento Administrativo do Serviço Público

- Anexo n. 4 — Departamento de Imprensa e Propaganda
- Anexo n. 5 — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- Anexo n. 6 — Conselhos diretamente subordinados ao Presidente da República (Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Conselho Federal de Comércio Exterior, Conselho de Imigração e Colonização, Conselho Nacional do Petróleo e Conselho de Segurança Nacional).

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A Presidência da República fixou a sua despesa geral para 1940 em Rs. 1.572:800\$0.

Em 1939 o orçamento consignou-lhe créditos num total de Rs. 1.268:200\$0, total este que se elevou a Rs. 1.293:200\$0, com o crédito suplementar de Rs. 25.000\$0, aberto pelo Decreto-Lei n. 1.321, de 5 de junho de 1939, para atender ao pagamento da gratificação de representação que, de acordo com a nova nomenclatura orçamentária,

adotada para o ano vindouro, se acha compreendida na Verba 1 — consignação III, sub-consignação 4, n. 03.

A despesa realizada em 1938 atingiu a Rs. 1.086:795\$3 com uma economia de Rs. 46:604\$7 sobre a dotação orçamentária desse exercício, que importava em Rs. 1.133:400\$0.

Em resumo:

1940	Proposta	1.572:800\$0
1939	Orçamento e suplementação	1.293:200\$0
1938	Despesa realizada	1.086:795\$3

A proposta para 1940 é superior ao total das dotações concedidas em 1939, em Rs. 279:600\$0

O total das dotações concedidas em 1939 é superior à despesa realizada em 1938, em Rs. 206:404\$7

A despesa da Presidência da República para 1940 está assim distribuída :

Verba 1 — Pessoal

Consig. I — Pessoal Permanente .	300:000\$0
Consig. II — Pessoal Extranumerário	106:800\$0
Consig. III — Gratificações	591:000\$0

Verba 2 — Material

Consig. I — Material Permanente .	50:000\$0
Consig. II — Material de Consumo .	125:000\$0
Consig. III — Diversas Despesas .	400:000\$0
Total Geral	1.572:800\$0

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

O Departamento Administrativo do Serviço Público apresentou uma proposta de Despesa para 1940 num total de Rs. 2.772:360\$0.

Em 1939 o orçamento consignou-lhe créditos na importância de Rs. 1.646:700\$0. Em virtude, porém, do disposto no Decreto-lei n. 1.241, de 3 de maio de 1939, no decorrer desse exercício foi anulado um crédito de Rs. 50:000\$0 na Verba I — Pessoal, consignação IV — Gratificações e Auxílios, sub-consignação 4 — Ajuda de custo e diárias, e aberto um crédito especial de igual quantia para atender ao pagamento das despesas com a aquisição do material necessário à realização de concursos, inclusive mobiliário e instalação do gabinete para exames médicos. Também o Decreto-Lei n. 1.379, de 28 de junho de 1939, anulou um crédito de Rs. 14:000\$0 na Verba 4 — Eventuais, consignação I — Diversos, sub-consignação 1 — Despesas imprevistas e não constantes das tabelas — e

abriu um crédito especial de importância equivalente para ocorrer às despesas relativas à mudança da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Palácio Tiradentes para o edifício do Ministério do Trabalho e respectiva localização.

A despesa realizada em 1938 não pode ser tomada como elemento de comparação, visto como o D. A. S. P. foi instituído em 30 de julho daquele ano (Decreto-lei número 579), em substituição ao extinto Conselho Federal do Serviço Público Civil. No entanto, pode-se observar que a sua despesa realizada nesse exercício atingiu a Rs. 632:451\$4, com uma economia de Rs. 210:828\$6 sobre o total dos créditos orçamentários concedidos ao antigo Conselho, que importava em Rs. 843:280\$0.

Em resumo:

1940	Proposta	2.772:360\$0
1939	Orçamento e créditos especiais	1.646:700\$0
	A proposta para 1940 é superior ao total das dotações concedidas em 1939, em Rs.	1.125:600\$0

A despesa do D. A. S. P. para 1940 está assim distribuída :

Verba 1 — Pessoal

Consig. I — Pessoal Permanente	397:200\$0
Consig. II — Pessoal Extranumerário	1.085:600\$0
Consig. III — Funções Gratificadas	62:400\$0
Consig. IV — Gratificações	45:000\$0
Consig. V — Indenizações	60:000\$0

Verba 2 — Material

Consig. I — Material Permanente	150:000\$0
Consig. II — Material de Consumo	75:000\$0
Consig. III — Diversas Despesas	182:160\$0

Verba 3 — Serviços e Encargos	695:000\$0
Verba 4 — Eventuais	20:000\$0

Total Geral	2.772:360\$0
-------------------	--------------

O D. A. S. contribuirá para a Receita Geral da União no exercício de 1939 com mais de 100 contos de réis pela cobrança de sêlo adesivo nos requerimentos de inscrição e nos documentos exigidos para a realização de concursos.

Pela demonstração abaixo, oferecida pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, embora incompleta, visto como não foram computados os sêlos cobrados nos requerimentos e documentos relativos a concursos que ainda se acham em vias de conclusão, pode-se comprovar a arrecadação de cerca de Rs. 89:164\$8.

Concursos :

Carteiro	17.784\$8
Escriturário	33.402\$4
Estatístico-auxiliar :	
1.º	12.968\$8
2.º	10.104\$0
	23.072\$8

Tecnologista :

1.º	258\$8
2.º	271\$2
	530\$0

Agrônomo	2.530\$2
Contador	4.142\$7
Veterinário	1.306\$2
Conservador	206\$7
Inspetor de Imigração	952\$0
	83.927\$8

Provas de Habilitação :

Extranumerário da D. C.	706\$8
Dominio da União	2.065\$0
Extranumerário D. M.	105\$0
Rádio-telegrafista	413\$0
Praticante de rádio-telegrafista	1.302\$0
Calculista (E. F. C. B.) .	364\$0
Especialista em tarifas (E. F. C. B.)	56\$0
Extranumerário D. Adm. Min.	
Educ	116\$0
Provas de transferências	109\$2
	5.237\$0
Total	89.164\$8

As despesas do D. A. S. P. para 1940 aumentaram na proporção do crescimento extraordinário das suas atividades.

Assim é que pelo Decreto-Lei n. 1.720, de 30 de outubro de 1939, foi-lhe atribuído o encargo de rever todos os projetos, orçamentos e contratos relativos à construção de edifícios públicos e fiscalizar-lhes a execução, o que necessariamente exigirá um aparelhamento técnico especial. Também as despesas com a publicação da Revista do Serviço Público editada pelo D. A. S. P. passaram a figurar no seu orçamento, em consequência do disposto no Decreto-Lei n. 1.870, de 14 de dezembro de 1939.

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

Já se achava concluído o projeto de orçamento da União, quando foi instituído, pelo Decreto-Lei n. 1.915, de 27 de dezembro de 1939, o Departamento de Imprensa e Propaganda, como órgão diretamente subordinado ao Presidente da República, que passou, por conseguinte, a figurar em "Anexo" próprio da Despesa Geral.

Além dos créditos necessários ao pagamento das despesas de pessoal, decorrentes da criação de cargos e fun-

ções gratificadas, recebeu este novo órgão, por transferência, as dotações já consignadas, no Ministério da Justiça, ao antigo Departamento de Propaganda e Difusão Cultural.

E' a seguinte a discriminação da Despesa do D. I. P. para o exercício de 1940 :

Verba 1 — Pessoal

Consig. I — Pessoal Permanente	696.000\$0
Consig. II — Funções Gratificadas	112.800\$0

Verba 2 — Material

Consig. I — Material Permanente	460.000\$0
Consig. II — Material de Consumo	342.000\$0
Consig. III — Div. Despesas	602.000\$0

Verba 3 — Serviços e Encargos

Consig. I — Diversos	3.000.000\$0
Total	5.212.800\$0

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

A União contribuirá no exercício vindouro, para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com a dotação global de Rs. 45.300.000\$0.

Essa contribuição, de conformidade com o disposto no artigo 24 n. I do Decreto-Lei n. 24.609, de 6 de julho de 1934, é consignada no orçamento geral a título de auxílio e está assim distribuída :

Conselho Nacional de Estatística	1.100.000\$0
Conselho Nacional de Geografia	1.000.000\$0
Recenseamento Geral da República	43.200.000\$0

As despesas com o Recenseamento Geral da República, a cargo do Instituto, obedecem a um plano orçamentário previamente aprovado pelo Governo. Esse plano foi elaborado em 1938, quando, pela sua resolução n. 2, de 1.º de junho desse ano, a Comissão Censitária do Instituto assentou a previsão das despesas totais em Rs. 80.000.000\$, a serem efetuadas parceladamente em diferentes exercícios, na forma seguinte :

1938

Auxílios aos órgãos permanentes do Instituto — federais, estaduais e municipais — como cooperadores dos serviços censitários e lançamentos do trabalhos preparatórios da operação	3.800.000\$0
---	--------------

1939

para o desenvolvimento dos serviços preliminares, mobiliário, aparelhamento, material de consumo 13.200:000\$0

1940

para ultimação da montagem e preparo do aparêlho recenseador, material, transporte, coleta censitária 43.200:000\$0

1941

para acabamento dos traçalhos dos órgãos recenseadores, apuração geral, início da impressão da Carta Geral e do Atlas Cografico Municipal como complemento da obra censitária 11.200:000\$0

1942

para conclusão dos trabalhos de apuração e de impressão da Carta e do Atlas, publicação do Censo em três séries de volumes (nacionais, regionais e municipais), preparo e publicação de monografias científicas, como ilustração e complemento da operação censitária 8.600:000\$0

Total 80.000:000\$0

A referida resolução considerava as estimativas das despesas dos exercícios de 1940 e posteriores, dependentes de oportuna revisão, caso se tornasse necessária, em consequência de novos dados a serem colhidos pela Comissão Censitária que pudessem modificar as previsões; mas assegurava que os totais só poderiam ser confirmados ou reduzidos e não aumentados.

O cálculo e a discriminação do quantitativo necessário para atender às despesas do recenseamento geral constam de documentos oficialmente publicados pelo Instituto e se acham satisfatoriamente demonstrados para dispensarem maiores comentários.

Relativamente ao exercício de 1940, em sua resolução n. 72, de 23 de junho de 1939, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística assim justifica o emprêgo da dotação global de 45.300:000\$0 que a União lhe consignará como auxílio:

- I — Sob a rubrica "Conselho Nacional de Estatística", abrangendo o custeio da Secretaria Geral, com os seus serviços técnicos, e manutenção das oficinas gráficas que lhe foram anexadas em virtude do estatuído na alínea b, parágrafo 2.º, do artigo 4.º do Decreto-Lei n. 237, de 2 de fevereiro de 1938 1.100:000\$0
- II — Sob a rubrica "Conselho Nacional de Geografia", para custeio da respectiva Secretaria, dos serviços de revisão da

carta do centenário e dos mapas estaduais, bem como elaboração dos mapas municipais, na conformidade das resoluções do Diretório Central do C. N. G. e do Decreto-Lei n. 782, de 13 de outubro de 1938 1.000:000\$0

III — Sob a rubrica "Recenseamento Geral da República": auxílios aos órgãos permanentes do Instituto (federais, estaduais e municipais), previsto para a colaboração com o serviço censitário (com a distribuição da Resolução n. 8, desta Junta) — a importância de 3.800:000\$0; e mais 39.400:000\$0 cujo emprêgo obedecerá à discriminação seguinte, adotada pela Resolução n. 2 da Comissão Consitária Nacional:

Comissão Censitária

Nacional e órgão central do Serviço Nacional do Recenseamento.	1.500:000\$0
Delegacias Regionais	1.945:800\$0
Delegacias Seccionais	3.420:000\$0
Delegacias Municipais (vencimentos dos delegados em média 400\$0 mensais)	7.200:000\$0

Gratificação de 100\$0 mensais a 1.500 Agentes de Estatística	1.800:000\$0
---	--------------

Censo Demográfico (45.910.000 unidades a taxa média de \$400)	18.364:000\$0
---	---------------

Censo Agrícola (1.950.000 unidades à taxa média de 2\$0)	3.900:000\$0
--	--------------

Censo Industrial (40.850 unidades à taxa média de 4\$0)	163:400\$0
---	------------

Material e despesas extraordinárias	1.106:800\$0
-------------------------------------	--------------

perfezendo tudo 43.200:000\$0

CONSELHOS DIRETAMENTE SUBORDINADOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

a) Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, criado pelo Decreto-Lei n. 1.285, de 18 de maio de 1939, instalou-se em agosto do mesmo ano e obteve, para ocorrer às despesas de sua instalação e ao custeio dos seus serviços no período de 16 de agosto a 31 de dezembro de 1939, o crédito especial de R\$ 300:000\$0, aberto pelo Decreto-Lei n. 1.573, de 8 de setembro de 1939.

Figura, portanto, pela primeira vez no Orçamento General da União, onde as suas despesas, fixadas num total

de Rs. 677.900\$0, para o exercício de 1940, estão assim distribuídas:

Verba 1 — Pessoal

Consig. I — Pessoal Permanente	74.400\$0
Consig. II — Pessoal Extrangerio	195.000\$0
Consig. III — Funções Gratificadas	15.600\$0
Consig. IV — Gratificações	146.800\$0
Consig. V — Indenizações	30.000\$0
	461.800\$0

Verba 2 — Material

Consig. I — Pessoal Permanente	55.000\$0
Consig. II — Material de Consumo	22.400\$0
Consig. III — Diversas Despesas	108.700\$0
	186.100\$0

Verba 3 — Serviços e Encargos

Consig. I — Diversos	10.000\$0
Total	
	677.900\$0

b) Conselho Federal de Comércio Exterior

O Conselho Federal de Comércio Exterior apresentou uma proposta de despesa para 1940 num total de Rs. 1.000.000\$0.

Em 1939 o orçamento consignou-lhe créditos na importância de Rs. 500.000\$0, importância esta que se elevou a Rs. 700.000\$0 com o crédito suplementar de Rs. 200.000\$0, aberto pelo Decreto-Lei n. 1.518, de 17 de agosto de 1939, para reforço da Verba 3 — Serviços e Encargos.

A despesa realizada em 1938 atingiu a Rs. 289.870\$5, com uma economia de Rs. 129\$5 sobre a dotação orçamentária (inclusive suplementação) que importava em Rs. 290.000\$0.

Em resumo:

1940	Proposta	1.000.000\$0
1939	Orçamento e suplementação	700.000\$0
1938	Despesa realizada	289.870\$5

A proposta para 1940 é superior ao total orçamentário (inclusive - suplementação) concedido em 1939, em Rs.	300.000\$0
O total das dotações de 1939 é superior à despesa realizada em 1938, em Rs.	410.129\$5

Pela primeira vez, passa-se a fazer a discriminação orçamentária das despesas do Conselho Federal do Comércio Exterior, que, até 1939, corriam à conta de uma dotação única e global: Verba 3 — Serviços e Encargos.

Justificando o aumento que se verifica na proposta para 1940, quando cotejada com a dotação orçamentária de 1939, informou o Diretor Geral do Conselho que este é um órgão em expansão e que suas atividades não podem ficar adstritas a um orçamento rígido e parcimonioso, visto como se acham condicionadas pelas resoluções do plenário e pelos encargos crescentes e relevantes que lhe são cometidos pelo Governo, entre os quais salienta-se o de exercer, até que se instale o Conselho da Economia Nacional, as funções de coordenação peculiares a esta última entidade.

As despesas do Conselho Federal do Comércio Exterior para 1940 estão assim distribuídas:

Verba 1 — Pessoal

Consig. I — Pessoal Extrangerio	426.200\$0
Consig. II — Gratificações	238.200\$0

Verba 2 — Material

Consig. I — Material Permanente	146.000\$0
Consig. II — Material de Consumo	62.000\$0
Consig. III — Diversas Despesas	77.600\$0

Verba 4 — Eventuais

Consig. I — Diversos	50.000\$0
Total	1.000.000\$0

c) Conselho de Imigração e Colonização

O Conselho de Imigração e Colonização apresentou uma proposta de Despesa para 1940 que atinge ao total de Rs. 399.200\$0.

Este Conselho, criado pelo Decreto-Lei n. 406, de 4 de maio de 1938, teve as suas atribuições regulamentadas pelo Decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, e o seu regimento aprovado pelo Decreto n. 3.691, de 6 de fevereiro de 1939.

Em 1939 figurou pela primeira vez no Orçamento Geral da União com a dotação de Rs. 271.600\$0, importância esta que se elevou a Rs. 471.600\$0 com o crédito especial de Rs. 200.000\$0 aberto pelo Decreto-Lei n. 1.301, de 29 de maio de 1939, para as despesas de socorro aos nordestinos.

Em resumo :

1940		
	Proposta	399.200\$0
1939		

Orçamento e crédito adicional . 471.600\$0

A proposta para 1940 está assim discriminada :

Verba 1 — Pessoal

Consig. I — Pessoal Extranumerário	50.000\$0
Consig. II — Funções Gratificadas	19.200\$0
Consig. III — Gratificações ...	80.000\$0
Consig. IV — Indenizações ..	60.000\$0

Verba 2 — Material

Consig. I — Material Permanente	40.000\$0
Consig. II — Material de Consumo	23.000\$0
Consig. III — Diversas Despesas	62.000\$0

Verba 3 — Serviços e Encargos

Consig. I — Diversos	65.000\$0
Total	399.200\$0

d) Conselho Nacional do Petróleo

O Conselho Nacional do Petróleo apresentou inicialmente à Comissão de Orçamento uma proposta de Despesa para 1940 que importava num total de Rs. 101.903.750\$0.

No exercício de 1939 foram-lhe consignados os seguintes créditos :

- a) no Orçamento Geral da União 1.323.100\$0
- b) no orçamento do Plano Quinquenal de Obras Públicas e Defesa Nacional .. 15.000.000\$0

Revista a proposta, ficou estabelecido que no Orçamento Geral para 1940 fosse concedida a este Conselho a dotação total de 25.000.000\$0 para atender as despesas próprias da administração e as decorrentes da execução de contratos já aprovados.

A despesa do Conselho Nacional do Petróleo para o exercício de 1940 está assim discriminada :

Verba 1 — Pessoal

Consig. I — Pessoal Permanente	168.000\$0
Consig. II — Pessoal Extranumerário	914.400\$0
Consig. III — Gratificações ...	240.400\$0
Consig. IV — Indenizações ..	70.000\$0

Verba 2 — Material

Consig. I — Material Permanente	90.000\$0
Consig. II — Material de Consumo	158.150\$0
Consig. III — Diversas Despesas	255.000\$0

Verba 3 — Serviços e Encargos

Consig. I — Diversos	23.024.050\$0
----------------------------	---------------

Verba 4 — Eventuais

Consig. I — Diversos	80.000\$0
Total	25.000.000\$0

Ao apresentar a sua proposta de Despesa para 1940, com a justificação relativa à forma de emprêgo das suas verbas, esclarece o Conselho que

"a indústria de petróleo com o ser das mais rendosas que existem no mundo, é igualmente reconhecida como pertencente à categoria daquelas que maior inversão de capital exigem para o seu completo desenvolvimento".

Por conseguinte, sem que lhe sejam consignados recursos suficientes, não pode esse importante órgão enfrentar com êxito problema tão vasto e complexo.

e) Conselho de Segurança Nacional

A proposta de despesa do Conselho de Segurança Nacional para o exercício de 1940, superior apenas em Rs. 5.000\$0 à dotação concedida nos exercícios anteriores (1939 e 1938) importa em Rs. 25.000\$0 e está assim discriminada :

Verba 2 — Material

Consignação I — Material Permanente	13.500\$0
Consignação II — Material de Consumo	7.500\$0
Consignação III — Diversas Despesas	4.000\$0
Total	25.000\$0

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

A primeira proposta do Ministério da Agricultura chegou à Comissão em 22 de julho. Na sua elaboração, o Ministério, baseado nas disposições da lei n. 549, de 20 de outubro de 1937, que se refere (art. 22) a um "Serviço do Vinho", e tendo em vista uma exposição de motivos encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, incluiu dotações destinadas a esse Serviço, em quotas destacadas, nas Verbas 1 e 2. Tendo, porém, deixado de ser decretada a criação do referido Serviço, em vista do parecer contrário do Departamento Administrativo do Serviço Público, voltou essa proposta ao Ministério, a 4 de agosto, afim de ser refeita, incorporando-se as dotações do "Serviço do Vinho" às do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas. Terminado esse trabalho, veio novamente à Comissão, em 21 do mesmo mês.

Não foi possível, ainda desta vez, aceitar a proposta do Ministério como base dos trabalhos, dado o aumento que se propunha nos gastos e a inclusão de dotações globais, para atender a todas as despesas, de pessoal, material, etc. Por outro lado, era grande o número de emendas que, pelos seus dizeres, importavam em duplidade de dotações.

Veio, finalmente, uma nova proposta, que a Comissão julgou em condições de ser aceita para estudo e revisão, consignando o total de Rs. 153.310:032\$0.

Total dos Orçamentos de 1939 e dos Créditos Adicionais abertos neste exercício

Orçamento de 1939	132.141:702\$0
Créditos adicionais até 8-12-39	8.227:368\$6
Total	140.369.070\$6

Em relação aos créditos adicionais, não foram computados aqueles cujas despesas não se repetirão em 1940.

Total da Despesa realizada em 1938

O total da despesa realizada em 1938 foi de Rs. 107.310:197\$9.

O orçamento de 1938 consignava para o Ministério da Agricultura a importância de Rs. 122.652:664\$0, tendo sido abertos créditos adicionais num montante de Rs. 1.948:454\$7. Houve, pois, um saldo de Rs. 17.290:920\$8, o que prova que a previsão foi mal feita, uma vez que a despesa realizada foi muito inferior à constante do orçamento. Não havia, portanto, motivo para a abertura de créditos adicionais.

PESSOAL

Na Verba 1 — Pessoal, o total proposto foi de Rs. 76.061:832\$0, assim discriminados:

Pessoal permanente	39.930:000\$0
Pessoal extranumerário	29.452:700\$0
Funções gratificadas	678:000\$0
Gratificações	1.174:060\$0
Indenizações	3.721:500\$0

Outras despesas de pessoal	655:572\$0
Pessoal adido e em disponibilidade	450:000\$0

Total	76.061:832\$0
--------------------	----------------------

Feita a revisão, a consignação relativa a "Pessoal permanente" sofreu aumento de Rs. 42:000\$0, em virtude de ter sido criado, posteriormente à proposta, um cargo de diretor, padrão O, para o Serviço de Proteção aos Índios (Decreto-lei n. 1.886, de 15-12-39).

Em relação ao "Pessoal extranumerário", o pedido foi avultado, pois importava em Rs. 29.452:700\$0.

O critério adotado pela Comissão, nesse particular, foi o de conceder somente o necessário para cobrir o que realmente já estava comprometido, isto é, Rs. 26.075:420\$0, além de uma parcela para atender ao desenvolvimento dos serviços, o que foi calculado em Rs. 924:580\$0.

Nessas condições, houve uma redução de Rs. 2.452:700\$0, uma vez que a proposta consignava Rs. 29.452:700\$0 e o total concedido foi de Rs. 27.000:000\$0.

Em "Funções gratificadas" houve uma redução de Rs. 201:600\$0, visto que só foram computadas aquelas expressamente previstas em lei.

Em "Gratificações", a economia foi de Rs. 24:640\$0, dos quais Rs. 4:140\$0 transferidos para o Ministério da Educação, em consequência de terem sido aproveitados, naquele Ministério, dois professores em disponibilidade, que percebem gratificação adicional.

Houve também, em "Indenizações", uma redução de Rs. 697:500\$0.

Em "Outras despesas de pessoal", a proposta consignava Rs. 565:072\$0. Essa importância referia-se, apenas, a substituições e vencimentos (pagamento previsto nos artigos 3.^º e 6.^º das Disposições Transitórias da Lei 284 de 1936). Incluída a parte de representação (Ao Chefe, Oficiais de Gabinete, Datilógrafos e demais auxiliares que servem no gabinete, de acordo com a distribuição feita pelo Ministro), que vinha figurando em sub-consignação imprópria, o total passou a ser de Rs. 808:272\$0. Não houve aumento e sim uma redistribuição.

Em "Pessoal adido e em disponibilidade", o pedido foi de Rs. 450:000\$0. Foram concedidos Rs. 77.598\$0 para o pessoal existente de acordo com a discriminação do anexo à proposta, e Rs. 100:000\$0, na parte variável, para disponibilidades eventuais, cuja dotação estava de certo modo elevada. Houve, assim, uma redução de Rs. 272:402\$0, baixando o total a Rs. 117:598\$0.

Ficou, portanto, a "Verba 1 — Pessoal", depois da revisão, assim discriminada:

Pessoal permanente	39.972:000\$0
Pessoal extranumerário	27.000:000\$0
Funções gratificadas	476:400\$0
Gratificações	1.149:420\$0
Indenizações	3.024:000\$0
Outras despesas de pessoal	808:272\$0
Pessoal adido e em disponibilidade	177:598\$0
Total	72.607:690\$0

Cotejando, temos:

VERBA 1 — PESSOAL	Proposta do Ministério	Revista pela Comissão
Pessoal permanente	39.930:000\$0	39.972:000\$0
Pessoal extranumerário	29.452:700\$0	27.000:000\$0
Funções gratificadas	678:000\$0	476:400\$0
Gratificações	1.174:060\$0	1.149:420\$0
Indenizações	3.721:500\$0	3.024:000\$0
Outras despesas de pessoal	655:572\$0	808:272\$0
Pessoal adido e em disponibilidade	450:000\$0	177:598\$0
Total	76.061:832\$0	72.607:690\$0

As reduções, portanto, na "Verba 1 — Pessoal", foram as seguintes:

Pessoal extranumerário	2.452:700\$0
Funções gratificadas	201:600\$0
Gratificações	24:640\$0
Indenizações	697:500\$0
Pessoal adido e em disponibilidade	272:402\$0
Total	3.648:842\$0

E' interessante consignar que a despesa de pessoal consome mais de 50% da dotação orçamentária do Ministério.

MATERIAL

O pedido para "Material" veio assim distribuído:

Material permanente	13.166:100\$0
Material de consumo	12.087:200\$0
Diversas despesas	9.932:700\$0
Total	35.186:000\$0

Feita a revisão, foram efetuadas reduções de grande vulto, que resultaram na diminuição de alguns milhares de contos nessa Verba. Acontece, porém, que em "Serviços e Encargos" existiam dotações de alguns mil contos, que se destinavam a despesas de material. Não concordou com isso a Comissão, que solicitou dos interessados o desdobramento das importâncias pelas sub-consignações próprias de "Material". Essa parte transferida de "Serviços e Encargos" foi bem maior do que as diminuições havidas, de sorte que a Verba aparece aumentada.

A discriminação é a seguinte:

Material permanente	17.344:000\$0
Material de consumo	12.944:900\$0
Diversas despesas	9.354:000\$0
Total	39.642:900\$0

O acréscimo foi de Rs. 4.186:477\$0, sendo Rs. 4.177:900\$0 em "Material permanente" e Rs. 8:577\$0 em

"Material de consumo", com uma economia de 578:700\$0 em "Diversas despesas".

SERVIÇOS E ENCARGOS

O total pedido para "Serviços e Encargos" foi de Rs. 31.162:200\$0. Uma parte, como foi dito, passou para "Material". Além disso, houve nessa verba grandes reduções, sem prejuízo para os encargos normais do Ministério, pois grande parcela foi retirada de "Auxílios", em torno dos quais se fez um estudo minucioso. Só foram mantidos os expressamente previstos em lei, ou aqueles cujas finalidades justificavam plenamente a concessão.

Depois dos estudos procedidos pela Comissão, o total da verba foi reduzido a Rs. 22.513:500\$0, tendo sido de Rs. 8.648:700\$0 a diferença para menos, entre transferências e reduções.

EVENTUAIS

O pedido foi de Rs. 400:000\$0, importância que a Comissão manteve, tendo em vista as justificativas apresentadas.

OBRAS

A solicitação foi de Rs. 10.500:000\$0. O Ministério justificou plenamente as suas necessidades, em face das obras já iniciadas e por iniciar.

A Comissão pôde, entretanto, depois de entendimentos com o Ministério, reduzir Rs. 500:000\$0, baixando a Rs. 10.000:000\$0 o total da Verba. Posteriormente, foi feita uma redução de Rs. 2.000:000\$0.

O quadro seguinte oferece uma visão de conjunto. Cumpre fazer, porém, as seguintes observações:

No total da Verba 1 — Pessoal, (1939) não figuram as dotações transferidas das Verbas 2 e 3, de conformidade com os Decretos-leis ns. 1.234, de 29-4-39, 1.275, de 17-5-39 e 1.361, de 21-6-39, ao todo Rs. 174:400\$0. No total de Material permanente, (1939) não foram efetuadas as seguintes operações: 1.º dedução de Rs. 61:400\$0, que passaram para a Verba 1 — Pessoal, em virtude da exposição do Departamento Administrativo do Serviço Público, n. 1.134, de 6-7-39, autorizada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República; 2.º incorporação da quantia de Rs. 206:700\$0, transferida da Verba 3 — Serviços e Encargos, para a Verba 2 — Material (sementes, etc.), de acordo com o Decreto-lei n. 1.361, de 21-6-39. No total de Diversas despesas (1939) não foi incluída a importância de Rs. 100\$0 correspondente à correção de um erro de soma encontrado na tabela impressa (iluminação, etc.). No total de Serviços e Encargos, (1939) não foram feitas as transferências das importâncias de Rs. 3.130:000\$0, para o Conselho Nacional de Petróleo, de acordo com o Decreto-lei n. 1.369, de 26-3-39, e Rs. 526:400\$0, referente aos Decretos-leis ns. 1.234, de 29-4-39, 1.275, de 17-5-39 e 1.361, de 21-6-39. No presente quadro, foram computados, portanto, na parte relativa a 1939, as importâncias exatas consignadas na tabela impressa. Em relação aos créditos adicionais, tivemos, até 8 do corrente, o total de Rs. 8.227:368\$6, excluídos os créditos abertos para atender a despesas que não se repetirão em 1940.

ORÇAMENTO DE 1938

DISCRIMINAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	Dotação	Alteração	Total	Despesa realizada	ORÇAMENTO DE 1939		Proposta	Revisão feita pela Comissão de Orçamento
					SALDO OU DEFICIT	ORÇAMENTO DE 1939		
VERBA 1 — PESSOAL								
Pessoal Permanente.....	—	30.800\$0	35.302.000\$0	31.921.660\$0	\$ 3.380.340\$0	39.704.400\$0	39.950.000\$0	39.972.000\$0
Pessoal Extramunerário.....	+	555.200\$0	16.975.040\$0	14.824.294\$7	\$ 2.150.745\$3	20.419.040\$0	29.462.700\$0	27.000.000\$0
Gratificações e Auxílios.....	+	211.922\$6	3.526.840\$0	3.738.762\$6	\$ 3.374.931\$1	5.050.960\$0	—	—
Funções Gratificadas.....	—	—	—	—	—	—	678.000\$0	476.400\$0
Gratificações.....	—	—	—	—	—	—	1.174.060\$0	1.149.420\$0
Indenizações.....	—	—	—	—	—	—	5.721.500\$0	5.024.000\$0
Outras despesas de pessoal.....	—	877.984\$0	—	877.984\$0	\$ 645.390\$3	232.593\$7	835.792\$0	808.272\$0
Pessoal adido e em disponibilidade.....	+	16.371\$5	400.000\$0	416.371\$5	\$ 397.445\$8	18.925\$5	450.000\$0	177.558\$0
Total.....	+	550.623\$9	56.759.464\$0	57.310.157\$9	\$ 51.163.721\$9	66.460.192\$0	76.061.852\$0	72.607.650\$0
VERBA 2 — MATERIAL								
Material Permanente.....	—	300.000\$0	7.382.000\$0	7.682.000\$0	\$ 7.156.713\$2	525.286\$8	9.378.100\$0	13.166.100\$0
Material de Consumo.....	+	870.000\$0	7.259.000\$0	8.129.000\$0	\$ 6.868.891\$6	1.260.108\$4	9.593.350\$0	12.087.200\$0
Diversas Despesas.....	+	138.960\$8	4.260.000\$0	4.398.960\$8	\$ 3.718.909\$2	680.051\$6	5.802.860\$0	9.932.700\$0
Total.....	+	1.308.960\$8	18.901.000\$0	20.209.960\$8	\$ 17.744.514\$0	2.465.446\$8	24.774.310\$0	35.186.000\$0
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS								
Total.....	+	123.800\$0	38.742.200\$0	38.866.000\$0	\$ 30.218.831\$8	8.647.168\$2	34.627.200\$0	31.162.200\$0
VERBA 4 — EVENTUAIS								
Total.....	—	250.000\$0	250.000\$0	235.867\$1	\$ 14.132\$9	280.000\$0	400.000\$0	400.000\$0
VERBA 5 — OBRAS								
Total.....	—	35.000\$0	8.000.000\$0	7.965.000\$0	\$ 7.947.265\$1	17.736\$9	6.000.000\$0	10.500.000\$0
TOTAL GERAL.....	+	1.948.454\$7	122.632.664\$0	124.601.118\$7	\$ 107.310.197\$9	17.290.920\$8	152.141.702\$0	143.164.090\$0

DESPESA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA NO DECÉNIO
1929/1938

Segue-se uma demonstração da despesa do Ministério, no decênrio 1929-1938, na qual constam os exercícios, a despesa correspondente, a diferença para mais ou para menos em relação ao exercício anterior e a percentagem da diferença em relação à despesa do Ministério.

Ha uma queda brusca da despesa no exercício de 1931, explicável em vista do disposto no Decreto n. 19.433, de 26 de novembro de 1930, que creou o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para o qual foram transferidos todos os serviços relativos à indústria e ao comércio.

Igualmente, o Decreto n. 19.402, de 14 de novembro de 1930, que creou o Ministério da Educação e Saúde, passou para esse novo órgão algumas outras repartições do Ministério da Agricultura como, por exemplo, as escolas de aprendizes artífices, a Escola Normal de Artes e Ofícios Wenceslau Braz, o Museu Nacional, etc.

De 1931 a 1933, a despesa manteve-se mais ou menos equilibrada. Em 1934 acusou um forte aumento e, daí em diante, cresceu progressivamente.

DESPESA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DE 1929 A 1938

Em contos de réis papel

EXERCÍCIOS	DESPESA	+ ou — em relação ao exercício anterior	% da diferença em relação à despesa do Ministério
1928	67.571	—	
1929	68.408	+	1,2
1930	78.063	+	14,1
1931	32.917	—	57,8
1932	39.240	+	19,2
1933	36.091	—	8,0
1934	65.519	+	81,5
1935	67.834	+	3,5
1936	75.527	+	11,3
1937	87.130	+	15,4
1938	111.785	+	28,3

Os números acima serviram de base para a elaboração do gráfico seguinte que sintetiza a evolução das despesas do Ministério da Agricultura no decênrio de 1929 a 1938.

Motivo dos aumentos

Ao examinar a proposta, a Comissão não desprezou a circunstância de que o Ministério sofreu uma grande reforma em consequência do Decreto-lei n. 942 de 10-12-38, que aumentou de muito os seus encargos, exigindo maiores Verbas para pessoal e, consequentemente, para material.

A reforma foi feita depois de decretado o respectivo orçamento, enquadrando-se a nova organização dentro de dotações calculadas para uma organização muito mais simples e com menor número de Repartições e encargos.

O orçamento para 1939, decretado em dezembro de 1938, foi calcado sobre a organização primitiva e, não obstante haver sofrido cortes sensíveis em comparação à proposta apresentada, não foi aumentado, quando adaptado à nova organização, feita pelo Decreto-lei n. 982 de 23-12-38. Foram, até, reduzidas várias dotações do antigo orçamento, afim de obter recursos para as gratificações de função e cargos em comissão criados pelo Decreto-lei da reforma.

Assim, os novos órgãos do Ministério, bem como os antigos que sofreram remodelação ou ampliação, aguardaram o exercício de 1940 para, no respectivo orçamento, incluir os créditos de que necessitavam. Isso explica o aumento observado nas dotações pedidas.

Deve-se considerar, ainda, a transferência, para o Ministério da Agricultura, do Serviço de Proteção aos Índios, bem como a organização do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, cuja dotação global passou a figurar discriminadamente nas Verbas "Pessoal" e "Material".

O critério adotado pela Comissão, de incluir nas dotações de pessoal e material das diversas Repartições todas as importâncias destinadas ao custeio dos seus serviços normais, anteriormente consignadas na Verba de "Serviços e Encargos", concorre para a aparência de que cresceram muito as dotações para tais dependências.

RESUMO

Em 1938, a dotação, incluindo os créditos suplementares, foi de Rs. 124.601:118\$7. O total da despesa realizada foi de Rs. 107.310:197\$9, tendo havido, portanto, um saldo de Rs. 17.290:920\$8.

Em 1939, a dotação consignada na tabela foi de Rs. 132.141:702\$0. Os créditos adicionais, até 8 de dezembro (excluídos os créditos abertos para atender a despesas que não se repetirão em 1940), atingiram Rs. 8.227:368\$6.

A proposta do Ministério, para 1940,

foi de Rs. 153.310:032\$0

Feita a revisão, sofreu um corte de Rs. 10.145:942\$0

ficando reduzida a Rs. 143.164:090\$0

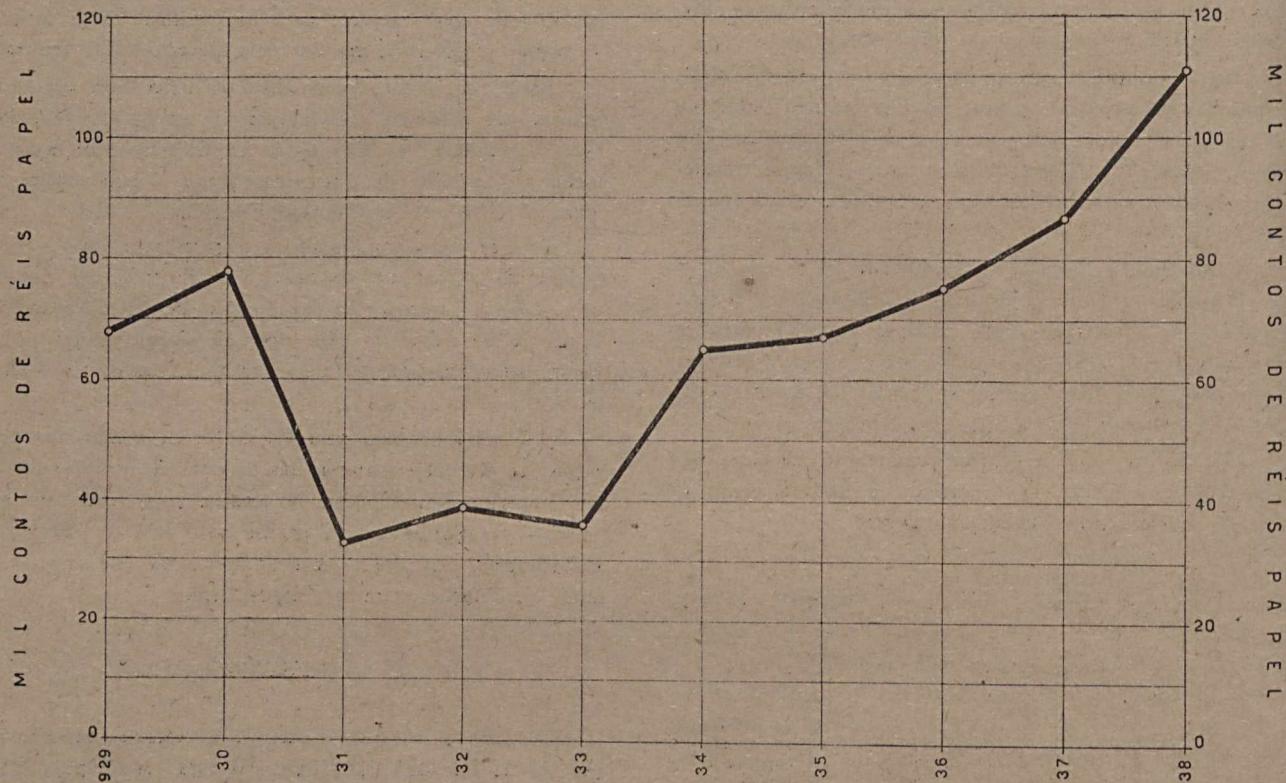
o que representa, sobre 1939 (inclui-

dos os créditos adicionais), um au-

mento de Rs. 2.795:019\$4

Si compararmos com a dotação para 1939, incluídos os créditos adicionais, a proposta para 1940, excluída a importância aproximada de Rs. 3.192:440\$0 do Serviço de Proteção aos Índios (transferido recentemente para o Ministério), temos uma diferença, para menos, de Rs. 397:420\$0. Note-se que foram concedidas dotações para novos encargos, como a Cadeira de plantas oleaginosas, óleos vegetais e indústria de óleos, Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização criados pelo Decreto-lei n. 1.514, de 16 de agosto de 1939, etc. Relativamente, o Ministério terá, em 1940, menos do que teve em 1939.

DESPESA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA NO DECÉNIO 1929-38



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

A proposta de orçamento apresentada em 10 de agosto deste ano, pelo Ministério da Educação e Saúde, acusava um total geral de Rs. 340.092.707\$0. Do estudo e revisão a que a Comissão procedeu resultou a redução desse total à soma de Rs. 320.244.378\$0, ou seja, Rs. 19.848.329\$0 para menos.

As dotações orçamentárias concedidas para o exercício de 1939, atingiram, apenas, um total geral de Rs. 305.672.635\$8, isto é, menos 14.571.742\$2 do que vai ser concedido ao Ministério no Orçamento de 1940.

Si tivermos em conta, porém, os créditos adicionais que o Ministério obteve em 1939, num total de Rs. 18.787.200\$0, podemos concluir que o total das dotações orçamentárias concedidas para 1940, embora exceda de Rs. 14.571.742\$2 as mesmas dotações do Orçamento de 1939, ainda é menor, em Rs. 4.215.457\$8, que o total geral de créditos orçamentários e adicionais concedidos ao Ministério em 1939.

Essa diferença para menos, que o Orçamento de 1940 vai apresentar sobre os créditos concedidos em 1939, não resultou, porém, de cortes em dotações destinadas a despesas de custeio provadamente indispensáveis e por isso posteriormente suplementadas, mas, sobretudo, de um rea-

justamento na distribuição das dotações. Levaram-se em conta, não só as modificações solicitadas pelo Ministério no correr do ano, como também o conhecimento dos saldos que, tanto em 1938 como em 1939, demonstraram que certas previsões eram maiores do que as necessidades reais das repartições.

Em 1938, sobre um total de créditos orçamentários e suplementares de Rs. 287.135.653\$3, as despesas realizadas só atingiram a cifra de Rs. 241.663.445\$2, deixando, assim, um saldo de Rs. 45.472.208\$1.

Descendo à comparação, por verba e consignações da proposta do Ministério para 1940 com os créditos orçamentários e adicionais de 1939 e com as despesas realizadas em 1938, vamos encontrar os resultados seguintes:

PESSOAL

Quanto às despesas de pessoal, o Ministério propôz para 1940 um total de Rs. 127.385.285\$1, que, depois da revisão feita pela Comissão, foi reduzido a Rs. 117.989.053\$0, ou seja, menos Rs. 9.396.232\$1. Essa redução é maior que o acréscimo de Rs. 9.173.522\$9, proposto pelo Ministério, sobre os Rs. 118.211.762\$2 de créditos orçamentários e adicionais de 1939.

Assim, o total das despesas de Pessoal para 1940 foi quasi enquadrado dentro do total constante do orçamento de 1939.

Embora no Orçamento de 1940 tenha sido necessário prover às despesas de pessoal da Faculdade Nacional de Filosofia e da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, essa providência não acarretou aumento de despesa, graças à redistribuição que se fez.

Pessoal Permanente — Os algarismos a confrontar são os seguintes:

Proposta do Ministério para 1940	77.527:000\$0
Proposta revista pela Comissão	76.253:200\$0
Diferença para menos	1.273:800\$0
Créditos orçamentários e adicionais de 1939	75.081:900\$0
Proposta revista pela Comissão	76.253:200\$0
 Diferença para mais	 1.171:300\$0

A única alteração de maior vulto introduzida nos quadros do pessoal permanente foi feita em obediência aos Decretos-lei Ns. 1.190, de 4-4-939, e 1.212, de 17-4-939, que crearam, para a Faculdade Nacional de Filosofia e Escola Nacional de Educação Física e Desportos, 55 cargos de professor catedrático, padrão L.

Pessoal Extranumerário — Propôs o Ministério, para o exercício de 1940, um total de Rs. 30.890:960\$0. Depois de estudada e revista pela Comissão, a proposta acusou um total de Rs. 37.195:600\$0, isto é, mais Rs. 6.304:640\$0. Entre as modificações de maior vulto que conduziram a esse resultado encontram-se as seguintes:

Divisão do Ensino Comercial	+	838:200\$0
Divisão do Ensino Secundário	+	8.197:200\$0
Divisão do Ensino Superior	+	508:800\$0
 Total	+	 9.544:200\$0
 Secretaria de Estado	-	 491:700\$0
Faculdade Nacional de Medicina ..	-	101:200\$0
Colégio Universitário	-	358:400\$0
Comissão de Plano da Universidade	-	156:000\$0
Colégio Pedro II — Internato	-	119:860\$0
Colégio Pedro II — Externato	-	518:400\$0
Liceus Industriais	-	798:800\$0
Serv. de Águas e Esgotos do Distrito Federal	-	341:600\$0
Delegacias Federais de Educação ..	-	350:000\$0
Faculdade Nacional de Filosofia ..	-	235:000\$0
Escola Nacional de Educação Física ..	-	280:400\$0
 Diferença para mais	-	 3.751:360\$0
		5.792:840\$0

Os aumentos nas Divisões de Ensino Comercial, Secundário e Superior resultaram de ter sido transferida, para a consignação relativa aos extranumerários, a dotação que figurava em "Serviços Especiais", para pagamento dos inspetores de ensino, num total de Rs. 9.544:200\$0.

Pondo em confronto os Rs. 37.195:600\$0 incluídos na proposta, com os Rs. 28.295:552\$1 concedidos ao Ministério em 1939 pelos créditos orçamentários e adicionais, en-

contra-se uma diferença, para mais, de Rs. 8.900:047\$9.

Para essa diferença, além das modificações demonstradas acima, de Rs. 5.792:840\$0, em justificação do acréscimo na proposta revista pela Comissão, concorreram, entre outras, as dotações novas para a Faculdade Nacional de Filosofia — Rs. 1.437:600\$0 — e para a Escola Nacional de Educação Física e Desportos — Rs. 1.227:600\$0 — que não tiveram crédito orçamentário para pessoal extranumerário no exercício de 1939.

Gratificações e Auxílios. Outras despesas de pessoal.

Pessoal em disponibilidade — A proposta encaminhada pelo Ministério à Comissão previa para as despesas com o "Pessoal em disponibilidade", "Gratificações e auxílios" e "Outras despesas de Pessoal" um total de Rs. 18.967:325\$1, isto é, um acréscimo de Rs. 4.133:015\$0 sobre o total de créditos orçamentários e adicionais de 1939, que, até 30 de novembro, se elevou a 14.834:310\$1. Feito o estudo e a revisão, reclassificadas as gratificações, subordinando-as aos títulos previstos no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, suprimidas as que não se enquadravam dentro dos seus dispositivos, transferidas para a dotação de "Pessoal Extranumerário" Rs. 9.544:200\$0, dos Rs. 9.676:000\$0 que o Ministério propôs para pagamento dos inspetores do ensino comercial, secundário e superior, e reduzidas as gratificações, por serviço extraordinário e outras, às proporções permitidas pelo Estatuto, a Comissão chegou a um total de Rs. 4.540:253\$0 para 1940, ou seja menos Rs. 14.427:072\$1 do que previa o Ministério na sua proposta e menos Rs. 10.294:057\$1 do que os créditos orçamentários e adicionais concedidos para as mesmas despesas em 1939.

MATERIAL

Para as despesas de material foi pedida a importância total de Rs. 38.103:530\$0 que, em revisão feita pela Comissão juntamente com o Ministério, ficou reduzida a Rs. 27.355:200\$0, ou seja, menos Rs. 10.748:330\$0.

Como se poderá verificar pela demonstração feita adiante, a diminuição das dotações operou-se de modo mais sensível na consignação de "Material Permanente".

No exercício de 1939, o Ministério obteve, até 30 de novembro, em créditos orçamentários e adicionais, um total de Rs. 35.228:025\$0 para despesas de Material, importância esta que, posta em confronto com a proposta do Ministério, evidencia uma diferença, para menos, de Rs. 7.872:825\$0.

Esta diminuição resultou de uma distribuição melhor dos créditos orçamentários. Deslocaram-se parcelas das dotações que excediam as necessidades reais das repartições, afim de suplementar outras que, por defeito de previsão ou de justificação, vinham sendo insuficientemente dota-das nos orçamentos anteriores, exigindo quasi sistematicamente a abertura de créditos suplementares.

No exercício de 1938 o Ministério dispendera, com a aquisição de material para as suas repartições, um total de Rs. 32.910:290\$9, ou seja, mais Rs. 5.555:090\$9 do que consta da proposta, depois de revista.

A conta dessa diferença podem ser computadas as despesas de "Material Permanente" que são feitas, não porque correspondam a uma necessidade real, mas porque, havendo verba, não é conveniente, julgam muitas reparti-

ções, deixar que apresentem saldos, muito embora para isso se adquira material supérfluo ou de qualidade muito superior à que é necessária aos serviços.

Sendo abolido esse processo em relação a todas as despesas de material, não será difícil economizar os Rs. 5.555:090\$9, deduzidos da proposta.

Logo que a Divisão de Material puder controlar as compras feitas pelas repartições, evitando que algumas continuem a adquirir artigos de luxo ou supérfluos, enquanto outras são forçadas a comprar os de pior qualidade e em quantidade inferior à de que necessitam, certamente o Ministério poderá, sem privar as repartições do necessário para seu regular funcionamento, enquadrar as suas despesas de material dentro do total concedido para 1940.

Material Permanente — A proposta do Ministério acusava um total de Rs. 11.007:600\$0 para despesa de material permanente. O total dessa mesma consignação, no Orçamento de 1939, foi de Rs. 8.390:200\$0, ou seja, menos Rs. 2.617:400\$0 do que propôs o Ministério.

Contribuiram para esse aumento, entre outras, as seguintes repartições:

Serviço de Águas e Esgotos do Distrito Federal

com 1.000:000\$0 para Máquinas, motores, etc.
25.000\$0 para Móveis, etc. e
700.000\$0 para Montagem, melhoramento etc.
<hr/>
1.725:000\$0

Serviço Gráfico

com 250.000\$0 para Máquinas, motores, etc.

Biblioteca Nacional

com 200.000\$0 para Encadernações

Colégio Universitário

com 480.000\$0 para Móveis, etc.

Da revisão a que se procedeu juntamente com o Ministério resultou que os 11.007:600\$0 inicialmente pedidos foram reduzidos a 6.568:500\$0.

O total concedido foi inferior ao total orçamentário de 1938, sendo de Rs. 1.623:100\$0 a diferença.

Material de Consumo — Quanto a esta consignação, o Ministério propôs para 1940 a importância total de Rs. 18.546:000\$0 que, comparada ao total da dotação orçamentária de 1939 — Rs. 18.043:000\$0 — apresenta uma diferença, para mais, de Rs. 503:000\$0. É bem verdade que no correr do exercício de 1939, até 30 de novembro, foi suplementada a dotação com mais Rs. 1.244:000\$0, dos quais Rs. 727:000\$0 destinados a alimentação, dietas, etc.; mas, por outro lado, com a transferência obtida pelo Ministério em 1939, de importâncias dessa consignação para outras verbas, ficou demonstrada a insegurança das previsões feitas para 1939.

A Comissão teve o máximo escrúpulo em dar dotações suficientes para alimentação e dietas, para que não se torne necessário suplementá-las em 1940; posteriormente, porém, o Ministério achou possível reduzir, em alguns casos, os algarismos propostos pela Comissão.

Quanto à situação de certas repartições, como o Colégio Floriano e o Preventório Paula Cândido, que a Comissão havia respeitado, o Ministério propôs alterações posteriores, tendo em vista a nova orientação que pretende imprimir às mesmas repartições no exercício de 1940.

Feitas as retificações da proposta, o total da consignação II — Material de Consumo — ficou reduzido para 1940 a Rs. 13.260:300\$0 ou seja menos Rs. 5.285:700\$0 do que inicialmente previra o Ministério.

Sobre o total de 1938, a proposta revista apresenta uma diferença, para menos, de 4.061:800\$0. Si se tiver, porém, em conta que a transferência dos hospitais e serviços de saúde pública do Distrito Federal retirou do orçamento uma despesa que em 1938 foi orçada em Rs. 1.866:000\$0 para medicamentos, drogas, etc. e Rs. 3.095:000\$0 para alimentação, dietas, etc., ou seja um total de Rs. 4.961:000\$0, não surpreenderá a diferença acima apontada, mesmo com a inclusão de novas repartições que começaram a funcionar em 1939. É que estas, pela natureza dos serviços, não necessitam de créditos tão avultados e não têm despesas da natureza das que saíram do orçamento em virtude da aludida transferência.

Diversas Despesas — Para as despesas dessa consignação em 1940, o Ministério propôs Rs. 8.549:930\$0, enquanto o Orçamento de 1939 consignava somente Rs. 7.550:825\$0, resultando, portanto, uma diferença, para mais, de Rs. 999:105\$0. Feita a revisão da proposta, o total baixou a Rs. 7.526:400\$0.

SERVIÇOS E ENCARGOS

Propondo um total de Rs. 127.713:894\$0 para 1940, o Ministério pediu mais Rs. 5.723:669\$2 do que os Rs. 121.990:224\$8 que obteve no Orçamento de 1939, mais Rs. 24.585:474\$0 do que os Rs. 103.128:420\$0 concedidos no Orçamento de 1938.

Para esse aumento contribuíram, entre outros, os seguintes pedidos de majoração para 1940:

Do Serviço Nacional do Teatro, para as despesas com o desenvolvimento do Teatro Nacional. (1.675:000\$0 em 1939) — mais	825:000\$0
Do Serviço de Propaganda e Educação Sanitária, para o desenvolvimento da mesma propaganda. (200:000\$0 em 1939) — mais	200:000\$0
Do Instituto Nacional do Livro, para as despesas com a organização da Encyclopédia Brasileira e do Dicionário da Língua Nacional. (250:000\$0 em 1939) — mais	1.750:000\$0
Dos Liceus Industriais, para a merenda escolar dos alunos matriculados. (500:000\$0 em 1939) — mais	500:000\$0
Do Serviço de Águas e Esgotos do Distrito Federal, para pagamento à Rio de Janeiro City Improvements, de novas instalações de esgotos de prédios e cortiços. (42.156:900\$0 em 1939) — mais	2.303:269\$2

Do Museu Nacional, para intensificar os trabalhos de sua remodelação	500.000\$0
Da Secretaria de Estado, para a Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço de Águas e Esgotos do D. F.	500.000\$0
Total dos aumentos pedidos	6.578:269\$2

feitas as reduções seguintes:

Nas Despesas de custeio da Faculdade Nacional de Filosofia e da Escola de Educação Física e Desportos, cujas dotações foram distribuídas pelas verbas de Pessoal e Material	1.500.000\$0
Nas Percentagens aos funcionários do Instituto Osvaldo Cruz sobre os trabalhos feitos para repartições e particulares, redistribuídos pela tabela organizada. (200.000\$0 em 1939) — menos	150.000\$0
Total das reduções feitas	1.650.000\$0

Diferença para mais entre as majorações e reduções acima demonstradas	4.928:269\$2
---	--------------

Durante o ano de 1939 esta verba sofreu várias modificações, determinadas por 28 decretos, que reduziram, aumentaram e suplementaram dotações, destacando importâncias e transferindo-as para outras sub-consignações e verbas do mesmo Orçamento. Dêsse movimento resultou um aumento global de Rs. 19.741:234\$8, de um lado, e uma redução de Rs. 5.965:409\$0, de outro, sendo, pois, de Rs. 13.758:825\$8 o acréscimo. Nos Rs. 19.741:234\$8 de aumento, acima indicados, entraram com maior contingente as sub-consignações seguintes: n. 21 — Despesas com o desenvolvimento da profilaxia da febre amarela, com a cooperação da Missão Rockefeller — mais Rs. 2.000:000\$0; n. 22 — Despesas com o desenvolvimento da profilaxia da malária — mais Rs. 5.000:000\$0, e, n. 49 — Subvenções — mais Rs. 11.746:000\$0. A redução de Rs. 5.965:409\$8, representa o conjunto de várias importâncias destacadas de dotações globais para despesas de custeio, que foram transferidas para outras verbas e consignações, sobretudo as de "Pessoal Extranumerário", da Faculdade Nacional de Filosofia, da Escola Nacional de Educação Física e Desportos e do Serviço Nacional do Teatro.

Tendo em vista estas modificações e feita a transferência, para a verba própria, de importâncias destinadas à execução de obras, que, por impropriedade de classificação, se encontravam englobadas nas dotações de "Serviços e Encargos", a importância total da proposta para 1940 ficou reduzida a Rs. 100.844:025\$0, ou seja, menos Rs. 26.869:869\$0 do que pedira o Ministério, mas, ainda assim, representando um aumento de Rs. 10.406:294\$0 sobre a despesa de 1938, que foi de Rs. 90.437:731\$0.

São de natureza especial as despesas previstas na verba "Serviços e Encargos", da qual vêm constando importâncias globais, postas à disposição da Secretaria de Estado e de algumas repartições, para serem gastas à medida das necessidades que surgem na execução de planos que se estabelecem no correr do ano.

Certas dotações são distribuídas, quasi na sua totalidade, às Delegacias Fiscais nos Estados, onde são entregues, por adiantamento, aos Delegados do Ministério, cuja Divisão de Contabilidade não é informada sobre a natureza da despesa feita. Os processos de comprovação da aplicação dos adiantamentos ficam arquivados nas Delegacias Fiscais, depois de aprovada a prestação de contas pelas Delegações do Tribunal de Contas.

Situação análoga se verifica quanto ao Serviço Nacional do Teatro, Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Instituto Nacional do Livro e outras repartições que têm dotações globais na verba "Serviços e Encargos". A Contabilidade do Ministério não pôde fornecer informações sobre a natureza exata das despesas, feitas à conta dos adiantamentos concedidos.

OBRAS — DESAPROPRIACÕES E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

Na proposta para 1940, o Ministério pediu um total de Rs. 46.760:000\$0 para obras, desapropriações e aquisições de imóveis, ou seja, mais Rs. 10.760:000\$0 do que o crédito total concedido no orçamento de 1939.

Esse aumento decorreu, quasi na sua totalidade, dos pedidos feitos pelo Serviço de Águas e Esgotos do Distrito Federal, isto é, mais Rs. 10.000:000\$0 para o prosseguimento das obras complementares do Ribeirão das Lages e construção da Sede do Serviço e mais Rs. 600:000\$0 em aumento da dotação de Rs. 5.400:000\$0 destinada ao prosseguimento das obras de esgotamento em diversos bairros do Distrito Federal.

Da revisão feita, em face dos esclarecimentos prestados pelo Senhor Ministro, resultou o total de Rs. 73.926:000\$0, isto é, mais Rs. 27.166:000\$0 do que pedira o Ministério. Essa diferença provém, em grande parte, das importâncias destinadas à execução de obras que, por impropriedade de classificação ou, talvez, por falta de esclarecimentos à anterior Comissão de Orçamento, figuravam na verba 3 — "Serviços e Encargos".

O confronto das importâncias constantes da proposta do Ministério, com as que constam da proposta revista pela Comissão, nas duas verbas, mostra que, na realidade, o que houve foi quasi exclusivamente uma transferência de dotações, de uma para outra verba.

VERBAS	PROPOSTA DO MINISTÉRIO	PROPOSTA REVISTA
3. Serviços e Encargos.....	127.713:894\$0	100.844:025\$0
5. Obras — desapropriações e aquisições de imóveis.....	46.760:000\$0	73.926:000\$0
	174.473:894\$0	174.770:025\$0

MINISTÉRIO DA FAZENDA

A proposta de orçamento da despesa do Ministério da Fazenda para o exercício de 1940, encaminhada à Comis-

são pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional, foi, por títulos gerais, a seguinte:

VERBA 1 — PESSOAL

I — Pessoal Permanente	150.550:040\$0
II — Pessoal Extranumérico	8.710:500\$0
III — Pessoal Adido e em disponibilidade	285:302\$0
IV — Gratificações e Auxílios	11.008:357\$0
V — Outras Despesas de Pessoal	2.614:000\$0
VI — Pensionistas	55.000:000\$0
VII — Inativos	80.000:000\$0
	308.168:199\$0

VERBA 2 — MATERIAL

I — Material Permanente	4.723:500\$0
II — Material de Consumo	7.760:400\$0
III — Diversas Despesas	4.066:480\$0
IV — Delegacia do Tesouro em Londres	600:000\$0
	17.150:380\$0

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

I — Diversos	52.662:987\$0
--------------	---------------

VERBA 4 — EVENTUAIS

I — Diversos	1.200:000\$0
--------------	--------------

VERBA 5 — OBRAS, MELHORAMENTOS, APARELHAMENTOS E EQUIPAMENTOS

I — Diversos	12.500:000\$0
--------------	---------------

VERBA 6 — DÍVIDA PÚBLICA

I — Dívida Consolidada	544.041:100\$0
II — Dívida Flutuante	194.290:000\$0
	738.331:100\$0
	1.130.012:666\$0

O total orçamentário, em 1939, foi de Rs. 1.238.743:583\$0. A proposta do Ministério ofereceu, assim, uma redução de Rs. 108.730:917\$0.

Essa diminuição resulta das diferenças, para mais e para menos, verificadas nos títulos e consignações seguintes:

PARA MENOS

VERBA 1 — PESSOAL

III — Pessoal Adido e em disponibilidade	94:687\$0
--	-----------

V — Outras Despesas de Pessoal	500:000\$0
--------------------------------	------------

VERBA 2 — MATERIAL

II — Material de Consumo	387:300\$0
--------------------------	------------

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

I — Diversos	5.503:983\$0
--------------	--------------

VERBA 6 — DÍVIDA PÚBLICA

I — Dívida Flutuante	193.230:365\$0
	199.716:335\$0

PARA MAIS

VERBA 1 — PESSOAL

I — Pessoal Permanente	11.841:833\$0
II — Pessoal Extranumérico	2.252:400\$0
V — Gratificações e Auxílios	1.228:235\$0
VI — Pensionistas	7.500:000\$0
VII — Inativos	17.000:000\$0

VERBA 2 — MATERIAL

I — Material Permanente	961:700\$0
III — Diversas Despesas	501:250\$0

VERBA 5 — OBRAS, MELHORAMENTOS, APARELHAMENTOS E EQUIPAMENTOS

I — Diversos	5.000:000\$0
--------------	--------------

VERBA 6 — DÍVIDA PÚBLICA

I — Dívida Consolidada	44.700:000\$0
	90.985:418\$0

Diferença para Menos na Proposta para 1940 108.730:917\$0

Examinando-se as alterações indicadas, verifica-se que as mesmas provêm de:

VERBA 1 — PESSOAL

(Aumento de Rs. 39.227:781\$0)

I — PESSOAL PERMANENTE

Fixa	1.741:000\$0
Variável	10.100:833\$0
	11.841:833\$0

Fixa

Aumento de 4.921:800\$0	
Criação de cargos novos e a inclusão de 1/3 dos vencimentos de vários cargos, nos diversos quadros, para funcionários nô-meados posteriormente à lei 284, sem direito a quotas	2.332:400\$0
Cargos "vagos" já preenchidos	1.383:200\$0
Elevação da dotação a ser aplicada no preenchimento de cargos "vagos"	1.206:200\$0

Diminuição de 3.180:800\$0

Extinção de cargos "excedentes" de várias carreiras dos diversos quadros, de acordo com os decretos respectivos	2.632:400\$0
Supressão de cargos "extintos" que se vagaram	548:400\$0

Variável

Aumento de 12.176:800\$0	
Elevação da dotação destinada a ocorrer ao pagamento de percentagens sobre a arrecadação do Quadro X — Coletorias	4.243:600\$0
Elevação da dotação destinada a ocorrer ao pagamento de percentagens do quadro XI — Fiscalização do Imposto de Consumo	6.000:000\$0
Elevação da dotação destinada a ocorrer ao pagamento das quotas do quadro XIII — Diretoria do Imposto de Renda	1.933:200\$0

Diminuição de 2.075:967\$0

Redução de quotas nos seguintes quadros:

I	299:331\$0
II	810:275\$0
VIII	966:361\$0

Aumento — 11.841:833\$0.

II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO

Aumento de 2.252:400\$0

Majoração da dotação das repartições abaixo, de acordo com as respectivas propostas:

Diretoria Geral da Fazenda	168:000\$0
Diretoria de Estatística	42:000\$0
Diretoria do Domínio da União	1.264:200\$0
Serviço do Pessoal	60:000\$0
Tribunal de Contas	270:400\$0
Comissão Central de Compras	97:800\$0
Casa da Moeda	350:000\$0

III — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILDADE

Diminuição de 94:687\$0	
Por aposentadorias e nomeações	41:522\$0
Excesso de dotação para diferença de vencimentos	50:000\$0
Falecimento de dispensados do ponto	3:165\$0

IV — GRATIFICAÇÕES E AUXÍLIOS

Aumento de 1.328:235\$0

Gratificação de função

Dotação nova — decreto-lei 1.251, de 4-5-39	6:000\$0
Dotação nova — decreto-lei 1.405, de 6-7-39	4:800\$0
Dotação nova — decreto-lei 854, de 12-11-38	36:000\$0

Ajudas de custo

Majoração das dotações das repartições abaixo, de acordo com as respectivas propostas:

Diretoria do Domínio da União	100:000\$0
Tribunal de Contas	50:000\$0

Condução e transporte

Majoração das dotações das repartições abaixo, de acordo com as respectivas propostas, e aumento de diárias por ser bicesto o ano:

Diretoria do Imposto de Renda	40:000\$0
Diretoria das Rendas Internas	20:000\$0
Correios do Tesouro Nacional	18\$0
Correios do Tribunal de Contas	12\$0

Serviços Extraordinários

Majoração das dotações das repartições abaixo, de acordo com as respectivas propostas:

Administração Geral da Fazenda	100:000\$0
Diretoria do Domínio da União	30:000\$0
Tribunal de Contas	40:000\$0
Caixa de Amortização	25:000\$0
Casa da Moeda	200:000\$0
Diretoria do Imposto de Renda	180:000\$0
Comissão Central de Compras	7:000\$0

Serviços Especiais

Dotação nova para a Fiscalização das Sociedades de Economia Coletiva e Banco de Crédito Real, por proposta da Diretoria das Rendas Internas	100:000\$0
Dotação nova (Dec. 546, de 8-7-38)	8:800\$0

Serviços Externos

Majoração das dotações das repartições abaixo, de acordo com as respectivas propostas:

Diretoria do Domínio da União	20.000\$0
Diretoria do Domínio da União (Ser. Reg.)	40.000\$0
Tribunal de Contas (Inspeções)	20.000\$0
Diretoria do Imposto de Renda (Insp.)	250.000\$0
Dir. das Rendas Internas (Inspeções)	605\$0
Dir. das Rendas Internas (Insp. Fiscais)	50.000\$0

Diminuição de 100.000\$0

Serviços Especiais

Abatimento de Rs. 100.000\$0 na dotação destinada ao "Serviço de arrecadação e inspeções reservadas, etc." por transferência para a dotação "Serviços Extraordinários" da Administração Geral da Fazenda.

Aumento — 1.228.235\$0.

V — OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL

Diminuição de 500.000\$0

Em virtude de falecimentos, aposentadorias e nomeações	500.000\$0
--	------------

VI — PENSIONISTAS

Aumento de 7.500.000\$0

Em virtude da melhoria de pensões, decorrente da lei 196, de 22-1-38	7.500.000\$0
--	--------------

VII — INATIVOS

Aumento de 17.000.000\$0

Em virtude de insuficiência da dotação, evidenciada pela suplementação pedida em 1939, dado o grande número de aposentadorias ultimamente verificadas	17.000.000\$0
---	---------------

VERBA 2 — MATERIAL

(Aumento de Rs. 1.075.650\$0)

I — MATERIAL PERMANENTE

Aumento de 1.219.700\$0

Majoração das dotações, de acordo com as propostas das repartições, inclusive transferências	1.219.700\$0
Diminuição	258.000\$0
Redução das dotações, inclusive transferências, de acordo com as propostas das repartições	258.000\$0
Aumento — 961.700\$0	

II — MATERIAL DE CONSUMO

Aumento de 704.700\$0

Majoração das dotações, de acordo com as propostas das repartições, inclusive transferências	704.700\$0
Diminuição de 1.092.000\$0	
Redução das dotações, de acordo com as propostas das repartições, inclusive transferências	1.092.000\$0
Diminuição — 387.300\$0	

III — DIVERSAS DESPESAS

Aumento de 633.100\$0

Majoração de dotações, de acordo com as propostas das repartições, inclusive transferências	633.100\$0
Diminuição de 131.850\$0	
Redução de dotações, de acordo com as propostas das repartições, inclusive transferências	131.850\$0
Aumento — 501.250\$0	

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(Redução de Rs. 5.503.983\$0))

Aumento de 2.276.408\$0

Majoração das dotações, de acordo com as propostas das repartições, sendo:	
Serviços contratuais	1.076.408\$0
Aquisição de ouro	700.000\$0
" de prata	500.000\$0
Diminuição de 7.780.391\$0	
Redução de dotações, de acordo com as propostas das repartições, sendo:	
Pagamento de Sentenças Judiciais ...	7.380.391\$0
Despesas com a Câmara Reaj. Econ.	400.000\$0

VERBA 5 — OBRAS, DESAPROPRIACÕES E AQUISIÇÕES DE IMÓVEIS

Aumento de 5.000.000\$0

Majoração da dotação, de acordo com a proposta da Diretoria do Domínio da União	5.000.000\$0
---	--------------

VERBA 6 — DÍVIDA PÚBLICA

(Redução de Rs. 148.530.365\$0)

Aumento de	56.700.000\$0
I — CONSOLIDADA	
Juros das emissões autorizadas pelos seguintes atos :	
Decreto-lei 621, de 18-8-38 — City Im- provements	600.000\$0
Decreto-lei 1.059, de 19-1-39 — Plano Quinquenal	10.000.000\$0

Decreto-lei 1.110, de 16-2-39 — Regularização das contas do exercício de 1938	29.100:000\$0
Decreto-lei 1.450, de 27-7-39 — Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões	5.000:000\$0

II — FLUTUANTE

Exercícios Findos

Majoração da dotação, por proposta da Diretoria da Despesa	5.000:000\$0
Juros diversos, etc.	
Majoração da dotação destinada aos Juros dos Depósitos da Caixa Econômica, por proposta da Diretoria da Despesa	7.000:000\$0
Diminuição de 205.230:365\$0	

Redução, de acordo com os ofícios s/n, do Banco do Brasil, em resposta aos de ns. 202 e 228, de 6-7-939 e 31-7-939, respectivamente, da Diretoria Geral da Fazenda:

Pagamento de promissórias dos acordos inglês e americano de 1933 e francês de 1934	73.310:582\$5
Idem, idem inglês e americano de 1936	123.306:583\$5
Idem, idem português de 1936	7.707:035\$0
Idem comissões de contratos, etc.	906:164\$0

Estudando-se a proposta, juntamente com as dos demais ministérios, verificou-se, inicialmente, que, tanto quanto o tempo permitisse, seria de grande utilidade fixar um padrão de orçamento, ao qual se ajustasse a classificação variada da despesa pública.

Tomada essa providência, passou-se ao estudo das dotações pedidas, sendo de notar que a parte relativa ao pessoal permanente sofreu profunda modificação em virtude do decreto-lei n. 1.847, de dezembro de 1939, que fundiu os diversos quadros do Ministério em dois, um permanente e um suplementar.

Da revisão resultaram as seguintes cifras:

Verbas

1 — Pessoal	303.550:325\$0
2 — Material	18.178:500\$0
3 — Serviços e Encargos	58.679:570\$0
4 — Eventuais	900:000\$0
5 — Obras	9.120:000\$0
6 — Dívida Pública	818.331:100\$0
	1.208.759:495\$0

Confrontando-se a importância de 1.130.012:666\$0 da proposta inicial, com o total de Rs. 1.208.759:495\$0, resultante da revisão, vê-se que houve um aumento de Rs. 78.746:829\$0.

Essa diferença resulta, como demonstram os quadros anexos, dos aumentos e reduções feitos na primitiva pro-

posta, determinados pelas necessidades dos serviços e conveniências da administração.

Na Verba 1 — Pessoal, verifica-se uma diferença de Rs. 4.617:874\$0, para menos, na proposta da Comissão, proveniente das seguintes reduções e aumentos:

Reduções	
Quotas	
Abolidas pelo decreto-lei	
1.847	22.764:840\$0
Extranumerários	
Redução	304:700\$0
Adidos e em disponibilidade	
Aproveitamentos	149.234\$0
Serviços extraordinários	
Redução decorrente das limitações do Estatuto	1.363:500\$0
Auxílios	
Supressão por força do Estatuto	19.800\$0
Condução, serviços especiais, etc.	1.979:663\$0
	26.581:737\$0
Aumentos	
Pessoal Permanente	
Resultante da fusão	21.368:000\$0
Funções Gratificadas	
Contadorias Seccionais e S. R. do Domínio da União	429.506\$0
Outras Despesas de Pessoal	166:357\$0
	21.963:863\$0
Redução	4.617:874\$0

Nos quadros seguintes estão indicadas as alterações feitas na proposta primitiva.

Na Verba 2 — Material, a proposta da Comissão, que é de 18.178:500\$0, oferece um aumento de 1.028:120\$0 sobre a proposta do Ministério, que foi de 17.150:380\$0. Essa diferença provém da transferência de dotações que figuravam na Verba 1 — Pessoal, para condução e transporte.

Para a Verba 3 — Serviços e Encargos — a Comissão propôs Rs. 58.679:570\$0, ao passo que o Ministério havia pedido Rs. 52.662:987\$0.

Essa diferença, de Rs. 6.016:583\$0, resulta da inclusão da importância necessária ao cumprimento de sentenças judiciais, passadas em julgado, bem como do aumento da dotação para custeio de serviços contratuais mecânicos, de acordo com os novos contratos.

O total da Verba 4 — Eventuais, proposto pela Comissão, é de 900:000\$0, isto é, 300:000\$0 menos do que pedira o Ministério.

Essa diferença é consequente do estorno de 200 contos para a sub-consignação "Substituições" e da redução de 100 contos, que se fez à vista da despesa de 1938, que atingiu, apenas, 697 contos.

Na verba 5 — Obras, Desapropriações e Aquisições de Imóveis, a Comissão reduziu a Rs. 9.120:000\$0 o total de Rs. 12.500:000\$0 proposto pelo Ministério.

COMPARAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DO MINISTÉRIO E DA COMISSÃO

VERBAS	PROPOSTA DA FAZENDA			PROPOSTA DA COMISSÃO		
	Fixa	Variável	Total	Fixa	Variável	Total
1 — Pessoal.....	90.054:396\$0	218.115:803\$0	308.168:199\$0	111.804:668\$0	191.745:657\$0	503.550:325\$0
2 — Material.....	—	17.150:380\$0	17.150:380\$0	—	18.178:500\$0	18.178:500\$0
3 — Serviços e Encargos.....	—	52.662:987\$0	52.662:987\$0	—	58.679:570\$0	58.679:570\$0
4 — Eventuais.....	—	1.200:000\$0	1.200:000\$0	—	900:000\$0	900:000\$0
5 — Obras, etc.....	—	12.500:000\$0	12.500:000\$0	—	9.120:000\$0	9.120:000\$0
6 — Dívida Pública.....	544.041:100\$0	194.290:000\$0	738.331:100\$0	544.041:100\$0	274.290:000\$0	818.331:100\$0
	634.095:496\$0	495.917:170\$0	1.130.012:666\$0	655.845:768\$0	552.913:727\$0	1.208.759:495\$0

EVOLUÇÃO DA DESPESA (Em contos de réis)

	1	2	3	4	5	4
	PESSOAL	MATERIAL	S. ENCARGOS	EVENTUAIS	OBRAS	DIVIDA PÚBLICA
1938						
Orçamento.....	246.909	14.983	59.923	1.200	2.500	902.605
Suplementação.....	8.353	82	—	—	—	116.278
	255.262	15.065	59.923	1.200	2.500	1.018.883
Despesa.....	257.756	13.665	58.950	697	1.816	977.048
Despesa +.....	+2.494	-1.400	— 973	— 503	— 684	— 41.835
1939						
Orçamento.....	268.940	16.074	58.166	1.200	7.500	886.861
Suplementação.....	3.325	6	974	—	—	8.000
	272.265	16.080	59.140	1.200	7.500	894.861
1940						
Proposta do Ministério da Fazenda.....	308.168	17.150	52.663	1.200	12.500	738.331
Proposta da Comissão de Orçamento.....	-303.550	18.178	58.680	900	9.120	818.331
Proposta da Comissão +.....	— 4.618	+ 1.028	+ 6.017	— 300	— 3.380	+ 80.000

RESUMO — Proposta do Ministério da Fazenda..... 1.130.012
 Proposta da Comissão de Orçamento..... 1.208.759
 Aumento..... + 78.747

PROPOSTAS DO MINISTÉRIO E DA COMISSÃO

VERBA 1 — PESSOAL (Em contos de réis)

DOTAÇÕES	PROPOSTAS			
	DA FAZENDA		DA COMISSÃO	
	Fixo	Varia-vel	Fixo	Varia-vel
Pessoal permanente.....	86.085	—	107.453	—
Percentagens.....	—	41.700	—	41.700
Quotas.....	—	22.763	—	—
Extranumerários.....	—	8.710	—	8.405
Adidos e em Disponibilidade.....	195	90	136	—
Funções Gratificadas.....	3.749	—	4.179	—
Ajudas de Custo, Diárias, condução, etc.....	—	5.212	—	3.230
Serviços extraordinários.....	—	2.005	—	641
Outras despesas de pessoal.....	—	2.614	12	2.768
Pensionistas — Inativos.....	—	135.000	—	135.000
Adicionais.....	24	—	24	—
Auxílios.....	—	19	—	—
Diferença.....	2	—	1	—
	90.055	218.113	111.805	191.745
	308.168		303.550	
DIFERENÇA.....	—		4.618	
	308.168		308.168	

Foram incluídas, apenas, as obras orçadas, conforme informação da Diretoria do Domínio da União, e que estão em condições de ser executadas.

Finalmente, na Verba 6 — Dívida Pública, a Comissão elevou a 818.331:100\$0 o total de 738.331:100\$0, que o Ministério havia proposto.

Essa majoração de 80.000:000\$0 verificou-se na dotação correspondente a Juros Diversos, Comissões e Corretagens.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Recebida a proposta em 28 de junho de 1939, procedeu-se aos estudos preliminares, organização de quadros demonstrativos e escrituração das fichas. Fez-se, então, o levantamento da majoração pleiteada pelo Ministério, obtendo-se os dados seguintes:

Proposta para 1940	838.562:852\$0
Orçamento de 1939	760.699:153\$0
Aumento proposto	77.863:699\$0

Não concordou a Comissão, entretanto, com o aumento consignado na proposta e solicitou em seguida, do Senhor Ministro da Guerra, uma redução.

O Senhor Ministro, atendendo a essa solicitação, enviou, em 12 de agosto de 1939, uma segunda proposta, no total de 813.645:302\$0, com uma redução, portanto, de 24.917:550\$0 sobre a primitiva.

Posteriormente, em virtude dos acréscimos e reduções a seguir indicados, ficou a proposta reduzida a Rs. 812.674:682\$0.

Total da segunda proposta	813.645:302\$0
---------------------------	----------------

Acréscimos :

Verba 1 — Pessoal

Pensões vitalícias — Uruguai e Paraguai	50.000\$0
Pessoal extranumerário — D. R. M.	40.000\$0
Diferenças nos quadros I, II e III	1.099:300\$0
Porteiros da Secretaria Geral do Ministério da Guerra e Estado Maior do Exército	4:800\$0
Comandante e praças do Contingente de V. Bittencourt	62:400\$0

Verba 3 — Serviços e Encargos

Prêmios como incentivo ao desenvolvimento do cavalo de guerra	80.000\$0	1.336:500\$0
Soma		814.981:802\$0

Deduções :

Verba 1 — Pessoal

Gratificação aos sub-tenentes e sargentos de reserva	200.000\$0
Diárias às testemunhas civis	30.000\$0
Condução de funcionários da Justiça Militar	3.000\$0
Para atender ao pagamento previsto nos artigos 3º e 6.º da Lei 284	600.000\$0
Uniformes	600.000\$0
Gratificação ao Bibliotecário do S. T. M.	1.920\$0
Gratificação aos oficiais do Grupo Fotogramétrico .	120.000\$0

Verba 2 — Material

Serviço de Proteção aos Índios (div. despesas)	660.000\$0
--	------------

Verba 3 — Serviços e Encargos

Auxílios	92:200\$0	2.307:120\$0
Total		812.674:682\$0

RESUMO DA PROPOSTA DE DESPESA PARA 1940

Verba 1 — Pessoal	552.552:882\$0
Verba 2 — Material	189.394:600\$0
Verba 3 — Serviços e Encargos	11.527:200\$0
Verba 4 — Eventuais	1.000:000\$0
Verba 5 — Obras — Desapropriações e Aquisições de Imóveis	58.200:000\$0
Total	812.674:682\$0

COMPARAÇÃO COM OS EXERCÍCIOS ANTERIORES

Em 1938 dispendeu o Ministério a importância de Rs. 725.538:700\$2, na qual estava compreendida a parcela referente à construção de estradas e pontes, no montante de Rs. 23.280:000\$0, que passou a figurar, a partir de 1939, no orçamento do Ministério da Viação e Obras Públicas. Excluída essa importância, verifica-se que o Ministério dispendeu, realmente, com seus serviços, Rs. 702.258:700\$2.

Em 1939, além do orçamento de Rs. 760.699:153\$0, foram abertos créditos suplementares no total de Rs. 12.256:200\$0 e autorizada, pelo Decreto-Lei n. 1.328, de 7 de junho de 1939, a despesa de 1.000:000\$0, com diaristas, por conta do crédito especial aberto pelo Decreto-Lei 1.058, de 19 de janeiro de 1939. Adicionados êsses créditos ao orçamento de 1939, resulta o total de Rs. 773.953:353\$0.

Assim, pode-se fazer a seguinte comparação da evolução das despesas do Ministério:

EXERCÍCIO DE 1938 (liquidado) :

Despesa realizada (— 23.280:000\$0) . 702.258:700\$2

EXERCÍCIO DE 1939 (em curso) :

Dotação orçamentária e créditos suplementares

773.955:353\$0

EXERCÍCIO DE 1940 (em elaboração) :

Proposta

812.674:682\$0

Quadro Comparativo

1. ORÇAMENTO DE 1939
(inclusive créditos suplementares) 773.955:353\$0

DESPESA REALIZADA EM 1938
(excluída a despesa de construção de estradas e pontes) 702.258:700\$2

Aumento 71.696:652\$8

2. PROPOSTA PARA 1940	812.674:682\$0
ORÇAMENTO DE 1939	773.955:353\$0
Aumento	38.719:329\$0

3. PROPOSTA PARA 1940	560.566:082\$0
Despesa realizada em 1938	506.965:980\$5
Aumento	53.600:101\$5

3. PROPOSTA PARA 1940	812.674:682\$0
DESPESA REALIZADA EM 1938	702.258:700\$2
Aumento	110.415:981\$8

Síntese	
1. De 1938 para 1939 — Houve aumento de	41.552:272\$5
2. De 1939 para 1940 — Propõe-se o aumento de	12.047:829\$0
3. Entre 1938 e 1940 — Aumento de	53.600:101\$5

Síntese

1. De 1938 para 1939 — Houve aumento de	71.696:652\$8
2. De 1939 para 1940 — Propõe-se o aumento de	38.719:329\$0
3. Entre 1938 e 1940 — Aumento de	110.415:981\$8

Nas comparações por verbas, cumpre levar em conta as importâncias transferidas de umas para outras, em virtude da nova forma que tomou o orçamento.

VERBA 1 — PESSOAL

Proposta para 1940 — 552.552:882\$0

EXERCÍCIO DE 1938

Despesa realizada 506.965:980\$5

EXERCÍCIO DE 1939

Dotação orçamentária (inclusive créditos suplementares) 548.518:253\$0

EXERCÍCIO DE 1940

Proposta	552.552:882\$0
Transferência para outras verbas	+ 8.113:200\$0
Transferências de outras verbas	- 100:000\$0
	560.566:082\$0

Quadro Comparativo

1. ORÇAMENTO DE 1939	548.518:253\$0
Despesa realizada em 1938	506.965:980\$5
Aumento	41.552:272\$5
2. PROPOSTA PARA 1940	560.566:082\$0
Orçamento de 1939	548.518:253\$0
Aumento	12.047:829\$0

VERBA 2 — MATERIAL

Proposta para 1940 — 189.394:600\$0

EXERCÍCIO DE 1938

Despesa realizada 156.922:948\$4

EXERCÍCIO DE 1939

Dotação orçamentária 170.731:700\$0

EXERCÍCIO DE 1940

Proposta	189.394:600\$0
Transferência para outras verbas	+ 200:000\$0
Transferência de outras verbas	- 9.246:000\$0
	180.348:600\$0

Quadro Comparativo

1. ORÇAMENTO DE 1939	170.731:700\$0
Despesa realizada em 1938	156.922:948\$4
Aumento	13.808:751\$6
2. PROPOSTA DE 1940	180.348:600\$0
Orçamento de 1939	170.731:700\$0
Aumento	9.616:900\$0
3. PROPOSTA DE 1940	180.348:600\$0
Despesa realizada em 1938	156.922:948\$4
Aumento	23.425:651\$6

Síntese

1. De 1938 para 1939 — Houve aumento de	13.808:751\$6
2. De 1939 para 1940 — Propõe-se o aumento de	9.616:900\$0
3. Entre 1938 e 1940 — Aumento de	23.425:651\$6

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

Proposta para 1940 — 11.527:200\$0

EXERCÍCIO DE 1938	
Despesa realizada	6.770:001\$2
EXERCÍCIO DE 1939	
Dotação orçamentária	8.205:400\$0
EXERCÍCIO DE 1940	
Proposta	11.527:200\$0
Transferência para outras verbas	+ 3.750:000\$0
Transferência de outras verbas	- 2.317:200\$0
	12.960:000\$0

Quadro Comparativo

1. ORÇAMENTO DE 1939	8.205:400\$0
Despesa realizada em 1938	6.770:001\$2
Aumento	1.435:398\$8
2. PROPOSTA PARA 1940	12.960:000\$0
Orçamento de 1939	8.205:400\$0
Aumento	4.754:600\$0
3. PROPOSTA PARA 1940	12.960:000\$0
Despesa realizada em 1938	6.770:001\$2
Aumento	6.189:998\$8

Síntese

1. De 1938 para 1939 — Houve aumento de	1.435:398\$8
2. De 1939 para 1940 — Propõe-se o aumento de	4.754:600\$0
3. Entre 1938 e 1940 — Aumento de	6.189:998\$8

VERBA 4 — EVENTUAIS

Proposta para 1940 — 1.000:000\$0

EXERCÍCIO DE 1938	
Despesa realizada	582:721\$0
EXERCÍCIO DE 1939	
Dotação orçamentária	1.000:000\$0
EXERCÍCIO DE 1940	
Proposta	1.000:000\$0

Quadro Comparativo

1. ORÇAMENTO DE 1939	1.000:000\$0
Despesa realizada em 1938	582:721\$0
Aumento	417:279\$0

2. PROPOSTA PARA 1940	1.000:000\$0
Orçamento de 1939	1.000:000\$0
3. PROPOSTA PARA 1940	1.000:000\$0
Despesa realizada em 1938	582:721\$0
Aumento	417:279\$0

Síntese

1. De 1938 a 1939 — Houve um aumento de	417:279\$0
2. Entre 1938 e 1940 — Aumento de	417:279\$0

VERBA 5 — OBRAS

EXERCÍCIO DE 1938	
Despesa realizada (- 23.280:000\$0)	31.017:049\$1

EXERCÍCIO DE 1939	
Dotação orçamentária	45.500:000\$0

EXERCÍCIO DE 1940	
Proposta	58.200:000\$0
Transferência para outras verbas	+ 3.200:000\$0
Transferência de outras verbas	- 3.600:000\$0
	57.800:000\$0

Quadro Comparativo

1. ORÇAMENTO DE 1939	45.500:000\$0
Despesa realizada em 1938	31.017:049\$1
Aumento	14.482:950\$9
2. PROPOSTA DE 1940	57.800:000\$0
Orçamento de 1939	45.500:000\$0
Aumento	12.300:000\$0

3. PROPOSTA PARA 1940	57.800:000\$0
Despesa realizada em 1938	31.017:049\$1
Aumento	26.782:950\$9

Síntese

1. De 1938 a 1939 — Houve um aumento de	14.482:950\$9
2. De 1939 para 1940 — Propõe-se um aumento de	12.300:000\$0
3. Entre 1938 e 1940 — Aumento de	26.782:950\$9

AUMENTO DE VERBA EM 1940, EM RELAÇÃO A CADA VERBA CORRESPONDENTE DE 1939

VERBAS	1939	1940	AUMENTO DE 1940		DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO AUMENTO EM RELAÇÃO AO TOTAL DO ORÇAMENTO DE 1939
			Em numeros absolutos	% sobre o total da verba em 1939	
Pessoal.....	548.518.233\$0	560.566.082\$0	12.047:8	2,196	1,557
Material.....	170.731.700\$0	180.348.600\$0	9.616:9	5,632	1,242
Serviços e Encargos.....	8.205.400\$0	12.960.000\$0	4.754:6	57,944	0,614
Eventuais.....	1.000.000\$0	1.000.000\$0	—	—	—
Obras.....	45.500.000\$0	57.800.000\$0	12.300:0	27,032	1,589
Total.....	773.955.353\$0	812.674.682\$0	38.719:3	—	5,002

OBSERVAÇÃO — As importâncias referentes a 1940 estão abatidas ou acrescidas, para efeito de comparação, das transferências verificadas na proposta de 1940, de umas para outras verbas.

AUMENTO DE VERBA EM 1940, EM RELAÇÃO A CADA VERBA CORRESPONDENTE DE 1938

VERBAS	1938	1940	AUMENTO DE 1940		DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO AUMENTO EM RELAÇÃO AO TOTAL DO ORÇAMENTO DE 1938
			Em numeros absolutos	% sobre o total da verba em 1938	
Pessoal.....	506.965.980\$5	560.566.082\$0	53.600:1	10,572	7,632
Material.....	156.922.948\$4	180.348.600\$0	23.425:6	14,928	3,335
Serviços e Encargos.....	6.770.001\$2	12.960.000\$0	6.189:9	91,431	0,881
Eventuais.....	582.721\$0	1.000.000\$0	417:2	71,595	0,059
Obras.....	31.017.049\$1	57.800.000\$0	26.782:9	86,348	3,813
Total.....	702.258.700\$2	812.674.682\$0	110.415:7	—	15,720

OBSERVAÇÃO — As importâncias referentes a 1940 estão abatidas ou acrescidas, para efeito de comparação, das transferências verificadas na proposta de 1940, de umas para outras verbas.

VERBA I — PESSOAL

CONSIGNAÇÕES	DESPESA DE 1938	ORÇAMENTO DE 1939	PROPOSTA PARA 1940	DIFERENÇA EM 1940	
				S/o Orçamento de 1939	S/a Despesa de 1938
I — Pessoal Permanente.....	397.320.807\$9	440.035.724\$0	442.081.593\$0	+ 2.045.869\$0	+ 44.760.785\$1
II — Pessoal Extranumerário.....	20.476.902\$5	27.110.000\$0	30.240.000\$0	+ 3.130.000\$0	+ 9.763.097\$5
III — Funções Gratificadas, IV — Gratificações, V — Indenizações, VI — Outras despesas de Pessoal, VII — Auxílios e IX — Pensionistas.....					
VII — Pessoal Adido e em Disponibilidade.....	42.248.071\$9	59.187.450\$0	45.059.410\$0	+ 5.871.960\$0	+ 2.811.338\$1
X — Inativos.....	139.651\$6	185.079\$0	185.079\$0	—	+ 45.427\$4
Total.....	506.965.980\$5	548.518.253\$0	560.566.082\$0	+ 12.047.829\$0	+ 53.600.101\$5

OBSERVAÇÃO — As importâncias referentes a 1940 estão abatidas ou acrescidas, para efeito de comparação, das transferências verificadas na proposta de 1940 de umas para outras verbas e consignações, conforme se demonstra no final deste relatório.

VERBA 2 — MATERIAL

CONSIGNAÇÕES	DESPESA DE 1938	ORÇAMENTO DE 1939	PROPOSTA PARA 1940	DIFERENÇA EM 1940	
				S/o Orçamento de 1939	S/a Despesa de 1938
I — Material Permanente.....	51.231.456\$8	52.682.000\$0	57.007.100\$0	4.325.100\$0	5.775.643\$2
II — Material de Consumo.....	94.592.524\$6	105.569.700\$0	108.237.000\$0	2.667.300\$0	15.644.475\$4
III — Diversas Despesas.....	11.098.967\$0	12.480.000\$0	15.104.500\$0	2.624.500\$0	4.005.533\$0
Total.....	156.922.948\$4	170.731.700\$0	180.348.600\$0	13.616.900\$0	23.425.651\$6

OBSERVAÇÃO — As importâncias referentes a 1940 estão abatidas ou acrescidas, para efeito de comparação, das transferências verificadas na proposta de 1940 de umas para outras verbas e consignações, conforme se demonstra no final deste relatório.

DISCRIMINAÇÃO DA VERBA MATERIAL PELAS REPARTIÇÕES
PROPOSTA DE 1940

(Em contos de réis)

REPARTIÇÕES	Mate- rial Perm.	Mate- rial de Cons.	Diversas Despe- sas	Total
Estado Maior do Exército.....	758	420	146	1.324
Inspetoria Geral do Ensino.....	1.114	1.532	—	2.646
Sec. Geral M. G. e Gab. Ministro	381	266	—	647
Diretoria do Material Bélico.....	26.374	43.544	—	69.918
Diretoria de Aeronáutica.....	11.744	7.800	280	19.824
Diretoria de Engenharia.....	5.328	121	5.968	11.421
Diretoria de Saúde do Exército.....	1.316	3.051	100	4.466
Diretoria de Intendência.....	7.076	57.802	3.019	67.897
Diretoria de Remonta e Veterinária.....	2.766	1.360	40	4.166
Diretoria da Arma de Infantaria.....	1	—	—	1
Diretoria da Arma de Cavalaria.....	1	—	—	1
Diretoria da Arma de Artilharia.....	1	—	—	1
Inspetoria de Defesa da Costa.....	2	—	—	2
Diretoria de Fundos do Exército.....	1	—	7.050	7.051
Justiça Militar.....	4	—	—	4
Diretoria de Recrutamento.....	—	25	—	25
Total.....	56.867	115.924	16.603	189.394

Na verba 2 — Material, é a seguinte a comparação do crédito proposto para 1940 com o concedido em 1939 e a despesa de 1938, discriminadamente pelas repartições:

(Em contos de réis)

REPARTIÇÕES	Despe- sa de 1938	Orça- mento de 1939	Pro- posta de 1940	Diferença em 1940	
				Sobre o Orga- mento de 1939	Sobre a Des- pesa de 1938
Est. Maior do Exército.....	1.279	1.956	1.324	—	45
Insp. Geral do Ensino.....	2.276	2.562	2.646	+ 84	+ 370
Secretaria Geral M. G. e Gabinete do Ministro.....	151	161	647	+ 486	+ 496
Dir. Material Bélico.....	63.488	64.250	69.918	+ 5.668	+ 6.430
Diretoria de Aeronáutica.....	17.560	19.990	19.824	- 166	+ 2.264
Diretoria de Engenharia.....	8.771	12.009	11.421	- 588	+ 2.650
Dir. de Saúde do Exército.....	2.499	3.843	4.466	+ 623	+ 1.967
Diretoria de Intendência.....	56.292	61.927	67.897	+ 5.976	+ 11.604
Dir. de Remonta e Veterinária.....	4.508	3.998	4.166	+ 168	+ 342
Dir. da Arma de Infant.	—	—	1	+ 1	1
Dir. da Arma de Caval.	—	—	1	+ 1	1
Dir. da Arma de Artilh.	—	—	1	+ 1	1
Dir. de Fundos do Exérc.	—	—	7.051	+ 7.051	+ 7.051
Dir. de Recrutamento.....	29	30	25	- 5	- 4
Insp. de Defesa da Costa.....	2	4	2	+ 2	—
Justiça Militar.....	5	3	4	+ 1	1
Insp. Esp. de Fronteiras.....	61	—	—	—	61
Total.....	156.922	170.731	189.394	+ 18.663	+ 32.472

O quadro que se segue focaliza os serviços mais onerosos do Ministério, com a indicação das percentagens que lhes correspondem em relação aos totais da Verba Material, nos exercícios de 1938, 1939 e 1940:

REPARTIÇÕES	1938	1939	1940
Estado Maior do Exército.....	0,815	1,145	0,699
Inspetoria Geral do Ensino.....	1,450	1,500	1,397
Secretaria Geral do M. G. e Gab. Min.	0,096	0,094	0,341
Diretoria do Material Bélico.....	40,458	37,632	36,916
Diretoria de Aeronáutica.....	11,190	11,708	10,467
Diretoria de Engenharia.....	5,589	7,033	6,030
Diretoria de Saúde do Exército.....	1,592	2,250	2,358
Diretoria de Intendência.....	35,873	36,270	35,849
Diretoria de Remonta e Veterinária.....	2,872	2,341	2,199
Diretoria da Arma de Infantaria.....	—	—	—
Diretoria da Arma de Cavalaria.....	—	—	—
Diretoria da Arma de Artilharia.....	—	—	—
Diretoria de Fundos do Exército.....	—	—	3,722
Diretoria de Recrutamento.....	0,018	0,017	0,013
Inspetoria de Defesa da Costa.....	0,001	0,002	0,001
Justiça Militar.....	0,003	0,001	0,002
Inspetoria Especial de Fronteiras.....	0,038	—	—
Total.....	99,995	99,993	99,995

REDISTRIBUIÇÃO DE DOTAÇÕES

A nova nomenclatura das sub-consignações, adotada pela Comissão, para melhor discriminar as despesas, ocasionou um grande número de transposições na proposta original apresentada pelo Ministério. Assim é que, em certos casos, se fez a fusão de duas ou mais sub-consignações e, em outros, o destaque de parcelas, para inclusão em sub-consignações mais apropriadas.

Essas alterações, bem como todas as outras que sofreu a proposta orçamentária do Ministério, foram efetuadas com a audiência do seu representante, designado para acompanhar os trabalhos da Comissão na parte que lhe interessava.

Segue-se uma demonstração das novas ementas, constantes da proposta definitiva, revista pela Comissão, com a explicação das modificações havidas, em relação à proposta do Ministério.

Verba 1 — Pessoal

1 — Quadro I

O que constou da proposta do Ministério, com as modificações resultantes da conferência com os fi-

chários da Divisão do Funcionário do Departamento Administrativo do Serviço Público.	13 — Aos diretores e sub-diretores do ensino, instrutores e auxiliares de instrutores
2 — Quadro II Idem, idem.	Não houve modificação
3 — Quadro III Idem, Idem.	14 — Diárias aos oficiais e praças de aviação e aos oficiais da Secção de Aerofotogrametria do S. G. H. E. O mesmo que constava sob título semelhante.
4 — Pessoal militar Corrigiu-se, apenas, um erro de cálculo, na importância de Rs. 400\$0.	15 — Aos oficiais médicos em serviço efetivo de radiologia Originou-se de um destaque da sub-consignação "Representações".
5 — Pessoal extranumerário O total constante da proposta do Ministério foi acrescido de 100:000\$0, transferidos da Verba 2 — Material — "Manutenção de coudelarias" (Da Remonta), e de 40:000\$0 pedidos posteriormente para o mesmo serviço. A discriminação foi organizada, na parte referente a mensalistas, com os elementos fornecidos pela Divisão do Extranumerário do Departamento Administrativo do Serviço Público; e, na parte reefrente a contratados e diaristas, com os dados obtidos no Ministério.	16 — Aos oficiais da inatividade quando em exercício de qualquer função nos Serviços de Recrutamento ou nas Repartições militares Originou-se da fusão das seguintes ementas:
6 — Funções Gratificadas Fez-se a fusão dos títulos "Gratificações especiais" e "Gratificações de função", excluindo-se a importância de 1:920\$0 referente à gratificação ao Bibliotecário do S. T. M. e acrescentando-se a parcela de Rs. 4:800\$0, atinente à gratificação dos Chefes de Portaria do S. G. M. G. e E. M. E., instituída pelo Decreto-Lei 1.208, de 22 de agosto de 1939.	"Aos oficiais do Serv. Recrut. etc." 1.000:000\$0 "Aos oficiais da Adm. do A. I. P." 252:000\$0 "Substituições" (parte referente ao Dec. 23.826) 45:000\$0 1.297:000\$0
7 — Gratificação por serviço extraordinário Acrescentaram-se 15:000\$0 de "Gratificações ao pessoal civil e praças do Serviço Geográfico do Exército" e, ainda, 81:000\$0 relativos à ementa: "Pela regência de turmas suplementares".	17 — Diárias aos sargentos efetivos e prontos das unidades escolas, monitores, etc. Constava como auxílios especiais — "As praças, inclusive diárias e gratificações de conformidade com o Dec. 23.867".
8 — Gratificação adicional Não houve modificação	18 — Aos sargentos, cabos e soldados do Contingente Especial de Vila Bittencourt Foi incluida em virtude do Código de Vantagens do Exército.
9 — Adicionais de 20% ao pessoal das guarnições e contingentes de fronteiras Não houve modificação.	19 — Diárias aos radiotelegrafistas e radiooperadores regionais Originou-se da fusão de duas ementas existentes na proposta.
10 — Gratificação especial arbitrada pelo Ministro Fez-se a fusão das seguintes ementas:	20 — Diárias às praças artífices e especialistas Acrecentaram-se Rs. 15:000\$0 destacados de — Grat. diversas — "Ao pessoal civil e praças do S. G. H. E., etc".
"Ao pessoal em serviço no Gabinete do Ministro 170:000\$0 "Condução pessoal de autoridades" 173:000\$0 "Despesas decorrentes de comissões necessárias, etc." 400:000\$0 743:000\$0	21 — Ajuda de custo Originou-se de um destaque da sub-consignação 23.
11 — Ao Comandante do Contingente Especial de Vila Bittencourt. Foi incluída em virtude do Código de Vantagens do Exército.	22 — Diárias Originou-se de um destaque da sub-consignação 24.
12 — Diárias aos oficiais e praças do S. G. H. E. em trabalho de campo Originou-se de um destaque de 350:000\$0 de "Diárias e de 350:000\$0 da ementa já existente para praças.	23 — Ajuda de custo Foi reduzida de 45:000\$0, transferidos para o pessoal civil.
	24 — Diárias Constituiu-se pela fusão das seguintes ementas:
	Diárias 2.200:000\$0 Diárias aos reservistas e sorteados 250:000\$0 Para manutenção dos alunos e professores da Escola Técnica 60:000\$0 Soma 2.510:000\$0

— destacado para a s/c 21 — pessoal civil	110:000\$0
— destacado para oficiais do S. G. H. E. em trabalho de campo ...	350:000\$0
	460:000\$0
	2.050:000\$0

25 — Diferença de vencimentos
Fez-se uma redução de Rs. 600:000\$0, em virtude da modificação na parte final da redação da ementa.

26 — Substituições
Não houve modificação.

27 — Diferença de vencimentos
Consta do que figurava com esse título, em "Vencimentos" e em "Pessoal Adido e em Disponibilidade".

28 — Substituições
Fez-se uma redução de 45:000\$0, transferidos para médicos radiologistas.

29 — Pessoal em disponibilidade
Não houve modificação.

30 — Etapas de oficiais e praças
Originou-se da fusão das seguintes ementas:

Diárias para almoço dos oficiais	1.000:000\$0
Auxílios especiais :	
a desertores e presos	30:000\$0
aos oficiais de dia nos corpos	350:000\$0
aos oficiais e alunos do C. P. O. R.	150:000\$0
às praças dos estab. de subs. militares	30:000\$0
	1.560:000\$0

31 — Etapas aos enfermeiros militares
Não houve modificação.

32 — Etapas de famílias de praças
Não houve modificação.

33 — Etapas de asilados
Originou-se da fusão das seguintes ementas:

Etapas de asilados para oficiais	100:000\$0
Idem para praças	1.500:000\$0
	1.600:000\$0

34 — Funeral para oficiais e praças
Consta do que figurava sob título semelhante:

35 — Pensões provisórias de montepio civil
Não houve modificação.

36 — Pensões concedidas de acordo com o Dec. 24.312, de 30 de maio de 1934
Não houve modificação.

37 — Sôlido vitalício dos oficiais e praças
Não houve modificação.

38 — Pensões a voluntários e militares das campanhas do Uruguai e Paraguai
Foi incluída em virtude do Dec. lei n. 1.544, de 25 de agosto de 1939.

- 39 — Abono provisório de aposentadoria
Originou-se de um destaque do título "Inativos".
- 40 — Vantagens aos oficiais, praças reformados e asilados
Fez-se uma redução de 3.000:000\$0, destacados para a sub-consignação anterior.

Verba 2 — Material

Material permanente

- 1 — Animais destinados à remonta, criação e a outros fins; material de coudelaria
Além do que constava sob título semelhante, foi acrescida a parcela de 100:000\$0, destacada da Verba 3 — Serviços e Encargos.
- 2 — Automóveis, auto-caminhões, etc.
Foi mantido o que constava sob título semelhante.
- 3 — Livros, documentos, etc.
Foi mantido o que constava sob título semelhante.
- 4 — Máquinas e instalações em geral
Ao que constava sob título semelhante foi acrescida a importância de 600:000\$0, que figurava sob a denominação de Montagem, melhoramentos, etc. — Insp. Geral do Ensino, e diminuída a parcela de 800:900\$0 referente às importâncias transferidas para Moveis, etc., adiante discriminadas na ementa de moveis (32.920:900\$0 + 600:000\$0 — 800:900\$0).
- 5 — Materiais e acessórios para instalação, melhoramento, etc.
Constituída pela importância de Rs. 900:000\$0, constante da proposta como "aparelhos rádio-elétricos e instrumentos meteorológicos para equipamento de aviões, etc.", e mais Rs. 100:000\$0 de "Montagem, melhoramentos, etc."
- 6 — Material de campo, acampamento e campanha, etc.
Foi mantido o que constava sob título semelhante.
- 7 — Material de ensino e educação, etc.
Foi mantido o que constava sob título semelhante.
- 8 — Material de transmissão e engenharia militar
Não houve modificação.
- 9 — Moveis em geral, etc.
Além do que constava, foram incluídas as seguintes importâncias:
de material de alojamento
- | | |
|---|------------|
| Serv. Intendência | 500:000\$0 |
| de máquinas, motores, etc. | |
| Est. Maior do Exército .. | 60:000\$0 |
| Insp. Geral do Ensino .. | 30:000\$0 |
| Sec. Geral do M. G. e Gabinete do Ministro .. | 60:000\$0 |
| Diret. Material Bélico .. | 150:000\$0 |
| Diret. de Aeronautica .. | 80:000\$0 |
| Diret. de Engenharia .. | 100:000\$0 |
| Diret. de Saúde | 200:000\$0 |
| Diret. de Intendência .. | 60:000\$0 |
| Diret. da Arma de Inf. .. | 6:300\$0 |
| Diret. da Arma de Art. .. | 6:300\$0 |
| Diret. da Arma de Cav .. | 6:300\$0 |
| Diret. de Recrutamento .. | 6:000\$0 |
| Diret. de Fundos do Exer. | 18:000\$0 |
| Justiça Militar | 18:000\$0 |
| | 800:900\$0 |

de Montagem, melhoramento, etc.	
Sec. Geral do M. G. e Gabinete do Ministro .	80.000\$0
Insp. Geral do Ensino ..	200.000\$0
Diret. de Aeronáutica	300.000\$0
	580.000\$0

Material de consumo

- 10 — Artigos de expediente, etc.
Foi mantido o que constava sob título semelhante.
- 11 — Combustíveis, lubrificantes, etc.
Foi mantido o que constava sob título semelhante.
- 12 — Equipamento e arreiaimento
Foi acrescida de 1.000.000\$0, transferidos de "Vestuários, uniformes" (conforme pedido Ministério).
- 13 — Forragem, alimentação, etc.
Manteve-se o que constava sob título semelhante.
- 14 — Gêneros de alimentação, etc.
Foi constituída pela transferência das seguintes emendas da Verba 1 — Pessoal: Gratificações — Auxílios especiais: "Ao pessoal de maruja" Rs. 287.000\$0 e "Na forma do artigo 83 de R. dos Hospitais Militares" Rs. 500.000\$0.
- 15 — Material para confecção de alvos
Manteve-se o que constava sob título semelhante.
- 16 — Material de coularia, etc.
Do que constava da proposta sob título semelhante, foram deduzidos Rs. 100.000\$0, transferidos para diaristas, por pedido do Ministério.
- 17 — Matérias primas, etc.
Manteve-se o que constava sob título semelhante.
- 18 — Produtos químicos, etc.
Manteve-se o que constava sob título semelhante.
- 19 — Vestuários, uniformes, etc.
Do que constava sob título semelhante foram deduzidos Rs. 1.000.000\$0, transferidos para "Forragem, alimentação, material de ferragem e de contenção para animais".

Diversas despesas

- 20 — Acondicionamento, embalagem, etc.
Foi acrescida de Rs. 200.000\$0, transferidos da Verba Pessoal — Gratificações — "Condução e transporte", e Rs. 40.000\$0 destacados da Verba Material — "Montagem, melhoramento, etc."
- 21 — Água, asseio, higiene
Manteve-se o que constava da proposta sob título semelhante.
- 22 — Aluguel de casas ou salas, etc.
Manteve-se o que constava da proposta sob título semelhante.
- 23 — Desmontagem e transporte de aviões sinistrados
Manteve-se o que constava da proposta sob título semelhante.
- 24 — Despesas miúdas e de pronto pagamento
Ao que constava sob título semelhante, foram adicionados 9.000\$0, transferidos da Verba 1 — Pessoal — Gratificações — Asilo de Inválidos da Pátria (limpeza de escaler).

- 25 — Despesas com a remessa de numerário.
Manteve-se o que constava sob título semelhante.
- 26 — Despesas urgentes e em marcha
Idem
- 27 — Iluminação, força motriz e gás
Idem
- 28 — Impressões, publicações, etc.
Originou-se do que constava da proposta, na Verba 3 — Serviços e Encargos — como "Publicações e Encadernações" Diretoria de Intendência — Rs. 60.000\$0 e "Para publicação do Guia do Candidato à Escola do Estado Maior" Rs. 90.000\$0.
- 29 — Ligeiros reparos nos edifícios, etc.
Ao que constava sob título semelhante foram acrescentados 200.000\$0, transferidos da Verba 2 — Material — "Montagem, melhoramento e aperfeiçoamento das instalações, etc.", e 1.200.000\$0 da Verba 5 — Obras, etc. — Obras de conservação, etc.
- 30 — Transporte de pessoal e de suas bagagens, etc.
É um destaque do que constava da proposta, na Verba 1 — Pessoal — Gratificações como "Condução e transporte".
- 31 — Telefones, telefonemas, etc.
Manteve-se o que constava da proposta sob título semelhante.

Verba 3 — Serviços e Encargos*I — Diversos*

- 1 — Acidentes no trabalho
E o que constava da Verba 1 — Pessoal — Outras despesas de pessoal, como — "Indenizações de vencimentos aos acidentados em serviço".
- 2 — Despesas no exterior.
Manteve-se o que constava sob título semelhante.
- 3 — Funcionamento da Biblioteca Militar.
Idem
- 4 — Instalações de novas unidades, etc.
Foi transferida da Verba 5 — "Obras..."
- 5 — Manobras militares
Manteve-se o que constava sob título semelhante.
- 6 — Prêmios, condecorações, etc.
Ao que constava sob título semelhante, acrescentaram-se Rs. 80.000\$0 pedidos pelo Ministério.
- 7 — Recepções, hospedagens e homenagens
Manteve-se o que constava sob título semelhante.
- 8 — Serviços contratuais, etc.
Ao que constava sob título semelhante acrescentaram-se 217.200\$0 transferidos da Verba 1 — Pessoal — Gratificações — Gratificações diversas — "As irmãs de caridade zeladoras dos estabelecimentos militares de saúde".
- 9 — Serviços clínicos e de hospitalização.
Manteve-se o que constava sob título semelhante.

*Eventuais**I — Diversos*

- 1 — Despesas imprevistas e não constantes das tabelas
Manteve-se o que constava da proposta.

Obras

O total desta verba, na proposta do Ministério, era de Rs. 57.800:00\$0. Sofreu as seguintes alterações:

Transferência de outras verbas (inclusão) proveniente de:

Material

Montagem, melhoramento, etc. (Dir. Aero-náutica) 100:000\$0

Serviços e encargos

Organização de coudelarias, etc. (Dir. Re-monta e Veterinaria) 500:000\$0

Para as despesas c/ a conservação e equipamentos dos campos de pouso (Dir. Aeronáutica) 3.000:000\$0

3.600:000\$0

Transferência para outras verbas (exclusão)

Para Material — Div. Despesas
Ligeiros reparos, etc. 1.200:000\$0

Para Serv. e Encargos
Instalação de novas unidades 2.000:000\$0

3.200:000\$0

O líquido dessas operações, na importância de Rs. 58.200:00\$0, foi novamente distribuído pelo Ministério, de conformidade com a discriminação organizada pela Comissão.

Além das modificações citadas, foram excluídas, em virtude de entendimentos com o Ministério e em consequência de disposições legais vigentes, as seguintes sub-consignações:

PESSOAL

Gratificação aos sub-tenentes e sargentos da reserva 200:000\$0
Diárias às testemunhas civis 30:000\$0
Condução de funcionários da Justiça Militar 3:000\$0
Uniformes — confecção de uniformes 600:000\$0
Gratificação aos oficiais do Grupo Fotogramétrico (constituída pelos destaque de Rs. 70:000\$0 de gratificação aos funcionários civis e praças do S. G. H. E. e de Rs. 50:000\$0 de gratificação às praças do S. G. H. E. em trabalho de campo) 120:000\$0

MATERIAL

Para despesas c/ o Serv. de Proteção aos Índios 660:000\$0

SERVIÇOS E ENCARGOS

Auxílios 92:000\$0

As observações e dados acima transcritos correspondem exatamente ao projeto definitivo, resultante da revisão da proposta orçamentária, inicialmente apresentada pelo Ministério da Guerra.

Posteriormente, foram feitas as seguintes reduções:

NA VERBA 1 — PESSOAL**Pessoal Permanente****4 — Pessoal Militar**

04) — Soldos, gratificações e etapas de praças 3.455:148\$0

Pessoal Extranumerário**5 — Pessoal extranumerário**

04) — Para admissão na forma da legislação vigente, de contratados, mensalistas, diaristas e tarefeiros, afim de atender ao desenvolvimento dos serviços 1.000:000\$0

NA VERBA 2 — MATERIAL**Materail Permanente****4 — Máquinas e instalações em geral, seus acessórios, instrumentos, ferramentas e utensílios**

04) — Dir. do Material Bélico 350:000\$0

Material de Consumo**13 — Forragem, alimentação, material de ferragem e de contenção de animais**

01) — Dir. de Intendência 194:852\$0

5.000:000\$0

Em resumo, a Despesa do Ministério da Guerra para 1940 ficou assim distribuída:

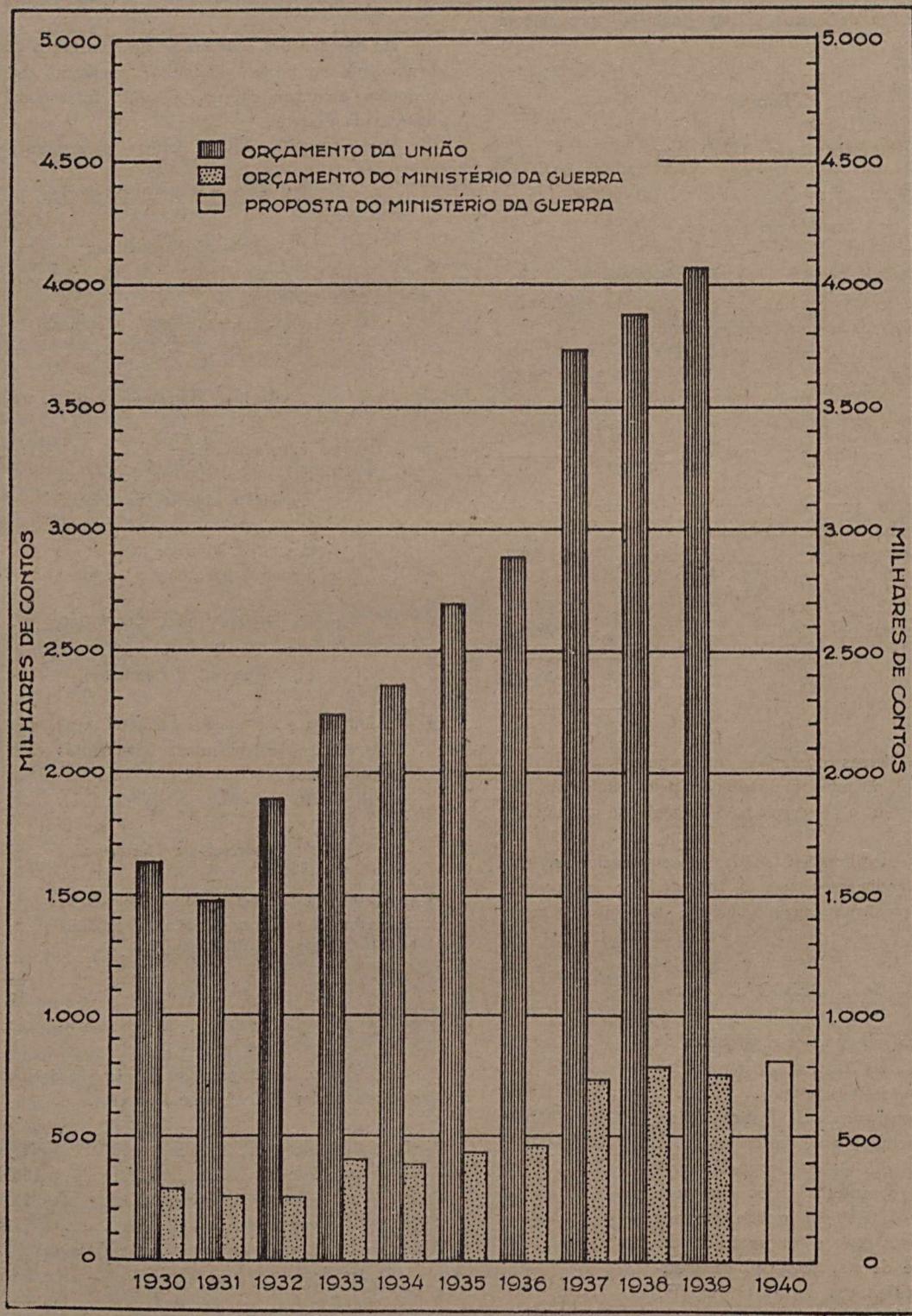
Verba 1 — Pessoal	548.097:734\$0
Verba 2 — Material	188.849:748\$0
Verba 3 — Serviços e Encargos	11.527:200\$0
Verba 4 — Eventuais	1.000:000\$0
Verba 5 — Obras, Desapropriações e Aquisições de Imóveis	58.200:000\$0

Total 807.674:682\$0

Para que se possa acompanhar a evolução das despesas do Ministério da Guerra, nos últimos anos, juntamos os gráficos e quadros que se seguem:

CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

(SOMENTE OS INICIAIS. EXCLUIDAS AS SUPLEMENTAÇÕES)

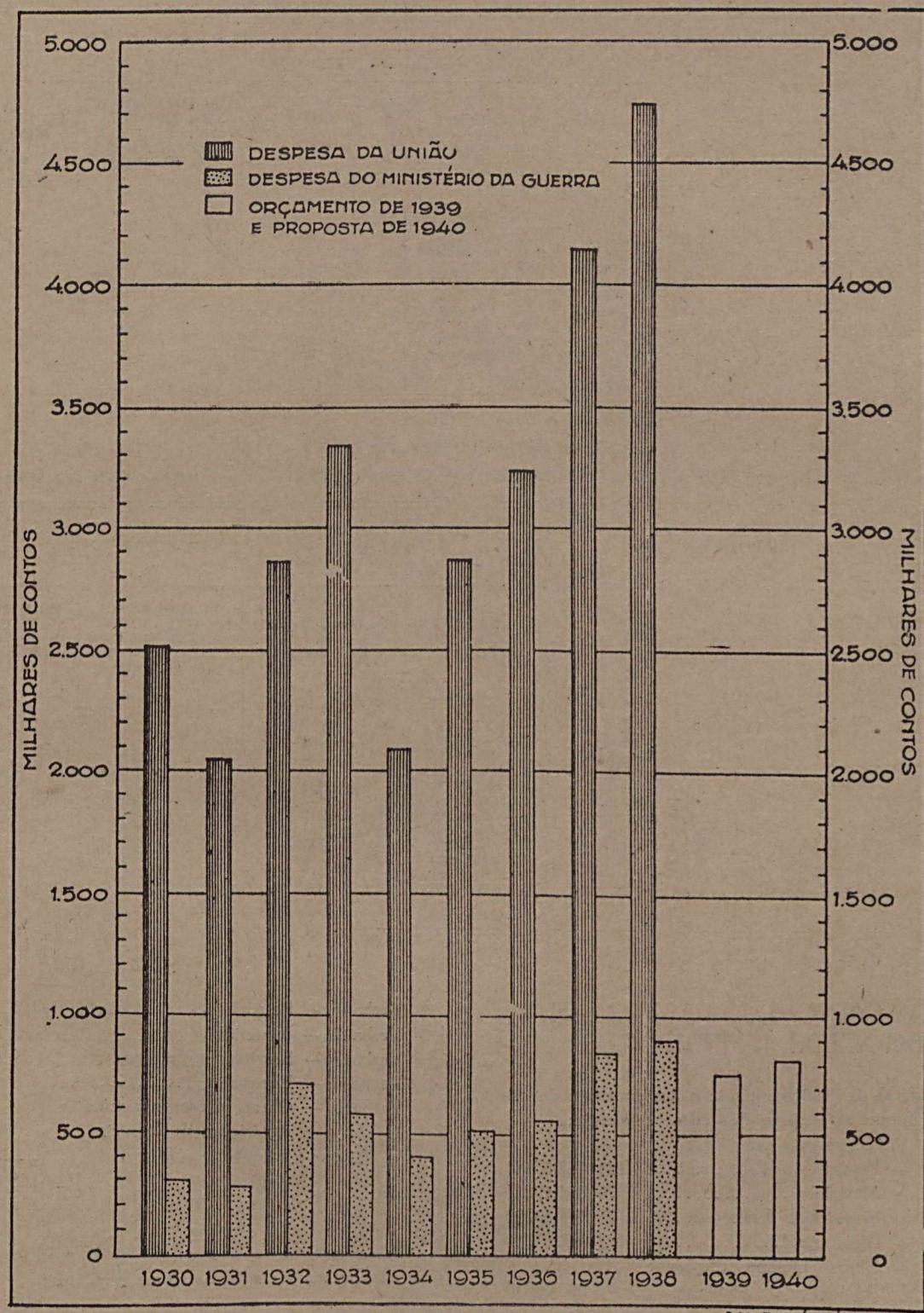


D.M. - THOMAS GONÇALVES - DES

Exercício de 1933 - 15 meses
Exercício de 1934 - 10 meses

DESPESA EFETIVADA

(INCLUSIVE CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS)



Exercício de 1933 - 15 meses

Exercício de 1934 - 10 meses

MINISTÉRIO DA GUERRA

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS EFETUADAS, PELA UNIÃO E MINISTÉRIO DA GUERRA, NOS EXERCÍCIOS DE 1930 A 1938

ANO	DESPESAS		PERCENTAGENS		
	UNIÃO	MINISTÉRIO DA GUERRA	S/a DESPESA DA UNIÃO	DA DIFERENÇA S/a DESPESA ANTERIOR DO MINISTÉRIO DA GUERRA	DA DIFERENÇA S/a DESPESA DO MINISTÉRIO DA GUERRA DE 1930
1930.....	2.510.544:094\$0	302.690:262\$0	12,056	—	—
1931.....	2.046.620:366\$0	275.404:249\$0	13,438	— 9,014	— 9,014
1932.....	2.859.668:876\$0	715.921:252\$0	24,965	+ 159,226	+ 135,858
1933.....	3.342.750:670\$0	587.808:966\$0	17,584	+ 17,664	+ 94,194
1934.....	2.099.250:295\$0	410.962:636\$0	19,576	— 30,085	+ 35,770
1935.....	2.872.001:486\$0	519.429:985\$0	18,085	+ 26,393	+ 71,604
1936.....	3.226.080:812\$3	569.651:489\$0	17,657	+ 9,668	+ 88,196
1937.....	4.143.958:622\$1	848.106:497\$7	20,471	+ 48,881	+ 180,189
1938.....	4.735.433:666\$7	909.216:689\$6	19,200	+ 7,205	+ 200,378

MINISTÉRIO DA GUERRA

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS FIXADAS NOS ORÇAMENTOS DA UNIÃO RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS DE 1930 A 1940

ANO	ORÇAMENTOS		PERCENTAGENS		
	UNIÃO	MINISTÉRIO DA GUERRA	S/o ORÇAMENTO DA UNIÃO	DA DIFERENÇA S/o ORÇAMENTO ANTERIOR DO MINISTÉRIO DA GUERRA	DA DIFERENÇA S/o ORÇAMENTO DO MINISTÉRIO DA GUERRA EM 1930
1930.....	1.639.114:703\$2	290.190:884\$8	17,704	—	—
1931.....	1.486.897:865\$3	261.237:697\$4	17,569	— 9,977	— 9,977
1932.....	1.894.285:294\$9	265.000:000\$0	13,989	+ 1,440	+ 8,680
1933.....	2.238.379:948\$8	421.280:783\$6	17,671	+ 55,577	+ 42,072
1934.....	2.354.976:019\$0	390.751:501\$7	16,592	+ 5,221	+ 34,653
1935.....	2.691.684:487\$6	441.720:804\$8	16,410	+ 13,043	+ 52,217
1936.....	2.893.705:196\$0	475.201:357\$5	16,421	+ 7,579	+ 63,754
1937.....	3.726.007:425\$4	740.712:059\$7	19,879	+ 55,873	+ 155,250
1938.....	3.875.226:895\$0	798.502:716\$0	20,605	+ 7,802	+ 175,164
1939.....	4.065.499:503\$8	760.699:153\$0	18,711	+ 4,734	+ 162,137
1940 (proposta).....	4.433.391:857\$0	812.674:682\$0	18,330	+ 6,832	+ 180,048

OBSERVAÇÃO — 1933 — 15 meses — 1934 — 10 meses.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

O Ministério da Justiça estimou a sua proposta de orçamento, conforme se verifica das cifras seguintes:

Verba 1 — Pessoal	125.043:864\$1
Verba 2 — Material	26.834:490\$0
Verba 3 — Serviços e Encargos	29.514:600\$0
Verba 4 — Eventuais	140:000\$0
Verba 5 — Obras, Desapropriações e Aquisições de Imóveis ...	900:000\$0
Total	182.432:954\$1

Depois do exame de todas as dotações, procedido pela Comissão, passou a referida proposta a acusar os valores seguintes:

Verba 1 — Pessoal	108.604:037\$1
Verba 2 — Material	29.335:600\$0
Verba 3 — Serviços e Encargos	29.002:440\$0
Verba 4 — Eventuais	177:000\$0
Verba 5 — Obras, Desapropriações e Aquisições de Imóveis ...	900:000\$0

Posteriormente ocorreram diversas modificações, das quais as de maior vulto foram as seguintes:

- a) a importância de Rs. 836:000\$0 consignada na verba de Material, em favor da Colônia Agrícola de Fernando de Noronha, foi transferida para a de Serviços e Encargos, atingindo a respectiva dotação a importância de Rs. 1.856:000\$0, por lhe ter sido, então, concedido o aumento de Rs. 1.020:000\$0;

b) em virtude da expedição do decreto-lei número 1.915, de 27-12-39, foi criado o Departamento de Imprensa e Propaganda, o que ocasionou a supressão, na proposta, da soma de Rs. 4.760:400\$0, distribuída pelas parcelas:

Verba 1 — Pessoal	356.400\$0
Verba 2 — Material	1.404.000\$0
Verba 3 — Serviços e Encargos	3.000.000\$0
Total	4.760.400\$0

c) e, por fim, se fez constar da verba de Serviços e Encargos o quantitativo de 40.000:000\$0, para atender às despesas com a criação de territórios federais.

Após estas alterações, a proposta apresenta, em definitivo, as dotações em seguida transcritas:

Verba 1 — Pessoal	124.080:769\$0
Verba 2 — Material	22.631:850\$0
Verba 3 — Serviços e Encargos	55.978:240\$0
Verba 4 — Eventuais	177.000\$0
Verba 5 — Obras, Desapropriações e Aquisições de Imóveis	1.413.000\$0
Total	204.280:859\$0

As dotações orçamentárias do exercício de 1939, incluindo os créditos suplementares abertos, registram os seguintes valores:

Verba 1 — Pessoal	118.819:495\$4
Verba 2 — Material	20.050:201\$6
Verba 3 — Serviços e Encargos	23.755:260\$0
Verba 4 — Eventuais	100.000\$0
Verba 5 — Obras, Melhoramentos, Aparelhamentos, etc.	300.000\$0
Total	163.024:957\$0

A este total, que diz respeito exclusivamente aos recursos orçamentários, poder-se-á adicionar a importância de Rs. 7.141:533\$0, atinente aos créditos especiais em vigor durante o exercício de 1939.

A despesa efetuada em 1938 (inclusive os "Restos a Pagar"), segundo o relatório da Contadoria Central da República, foi de Rs. 148.141:011\$4, correspondente às seguintes verbas do orçamento, com as respectivas suplementações:

VERBA 1 — PESSOAL

Permanente	79.919:442\$2
Extranumerário	1.422:744\$4
Adidos e em Disponibilidade	2.606:047\$8
Gratificações e auxílios	12.611:368\$5
Outras despesas de pessoal	949:056\$8
Pensionistas	210:885\$9
Inativos	7.264:462\$1
Administração do Território do Acre	3.259:848\$0
Soma	108.243:855\$7

VERBA 2 — MATERIAL

I — Permanente	2.020:171\$5
II — Consumo	11.087:620\$2
III — Diversas Despesas	3.558:029\$6
Soma	16.665:821\$3

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

I — Diversos	22.808:743\$5
--------------------	---------------

VERBA 4 — EVENTUAIS

I — Diversos	70.527\$1
--------------------	-----------

VERBA 5 — OBRAS, MELHORAMENTOS, APARELHAMENTOS, ETC.

I — Diversos	352.063\$8
--------------------	------------

RESUMO

Verba 1 — Pessoal	108.243:855\$7
Verba 2 — Material	16.665:821\$3
Verba 3 — Serviços e Encargos	22.808:743\$5
Verba 4 — Eventuais	70.527\$1
Verba 5 — Obras, Melhoramentos, Aparelhamentos, etc.	352.063\$8
Total	148.141:011\$4

Apreciando-se, devidamente, a classificação das importâncias já enumeradas, pelas verbas de que se compõe o orçamento, observa-se que, em relação ao de 1939, as dotações constantes da proposta definitiva foram majoradas, como se vê:

Verba 1 — Pessoal	5.261:273\$6
Verba 2 — Material	2.581:648\$4
Verba 3 — Serviços e Encargos	32.222:980\$0
Verba 4 — Eventuais	77.000\$0
Verba 5 — Obras, Desapropriações e Aquisições de Imóveis ...	1.113.000\$0
Total	41.255:902\$0

Com a apuração de tais elementos, conclue-se que o Ministério da Justiça, estimando as diversas dotações da sua proposta, atribuiu-lhes, na totalidade, o aumento de 19.407:997\$1, o qual, entretanto, com as modificações oriundas da Comissão, ficou elevado a Rs. 41.255:902\$0.

Na proposta confeccionada pelo Ministério da Justiça, trinta e três repartições foram atendidas com dotações destinadas à despesas para a sua manutenção, etc.

Inexpressivo subsídio, a nosso ver, poderia oferecer, no conjunto, a análise dos acréscimos, se feita, isoladamente, de cada uma das repartições, porquanto convém fixar que, dado o elevado número de repartições subordinadas àquele Ministério, e tendo todas elas sido beneficiadas, na proporção das suas atividades, com aumentos compatíveis com a amplitude e desenvolvimento dos seus serviços, poucas repartições poderão ser citadas, em destaque, como responsáveis pelo acréscimo verificado sobre o orçamento de 1939.

Não obstante, destas, devem merecer menção a Polícia Civil e a Polícia Militar do Distrito Federal e a Colônia Agrícola de Fernando de Noronha; também os serviços a cargo da Administração do Território do Acre, Conselho Geral Penitenciário, Juizo de Menores, e as despesas para a criação de territórios federais absorvem grande parte do aumento.

Os departamentos e os serviços a que vimos de aludir, juntamente com o Corpo de Bombeiros, Imprensa Nacional, Corte de Apelação, Casa de Detenção, Casa de Correção e Colônia Agrícola do Distrito Federal são os que maiores sacrifícios exigem das dotações do orçamento em questão.

Releva dizer que os inativos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros recebem vencimentos nas Pagadorias dessas corporações, pelo que na proposta figura o quantitativo de Rs. 8.900.000\$0 para responder por tais compromissos.

RENDAS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

1938

	Previsão	Arrecadação	Maior ou menor arrecadação
RENDAS INDUSTRIALIS			
Renda da Imprensa Nacional e "Diário Oficial".....	1.500.000\$0	1.910.933\$2	+ 410.933\$2
Renda da Casa de Correção.....	10.000\$0	—	— 10.000\$0
Renda do Depósito Público Geral do D. Federal.....	20.000\$0	7.806\$2	— 12.193\$8
Renda do Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar.....	10.000\$0	7.726\$2	— 2.273\$8
Soma.....	1.540.000\$0	1.926.465\$6	+ 386.465\$6
DIVERSAS RENDAS			
Sélo Penitenciário.....	5.000.000\$0	1.983.563\$8	— 3.016.436\$2
Prêmios de Depósito Públicos.....	30.000\$0	18.587\$4	— 11.412\$6
Renda do Foro do Distrito Federal proveniente da venda do "papel selado".....	500.000\$0	—	— 500.000\$0
Renda da Polícia do Distrito Federal.....	1.500.000\$0	2.391.781\$9	+ 891.781\$9
10% sobre a percentagem percebida pelos porteiros, etc. Taxa Judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal.....	60.000\$0	21.858\$9	— 38.141\$1
Taxa de censura cinematográfica.....	350.000\$0	319.403\$8	— 30.596\$2
Taxa de censura cinematográfica.....	1.000.000\$0	592.089\$8	— 407.910\$2
Soma.....	8.440.000\$0	5.327.285\$6	— 3.112.714\$4

1939 (*)

	Previsão	Arrecadação	Maior ou menor arrecadação
RENDAS INDUSTRIALIS			
Renda da Imprensa Nacional e "Diário Oficial".....	2.000.000\$0	1.463.518\$9	— 536.481\$1
Renda da Casa de Correção.....	10.000\$0	—	— 10.000\$0
Renda do Depósito Público Geral do D. Federal.....	10.000\$0	2.440\$8	— 7.559\$2
Renda do Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar.....	10.000\$0	5.127\$2	— 4.872\$8
Soma.....	2.030.000\$0	1.471.086\$9	— 558.913\$1
DIVERSAS RENDAS			
Sélo Penitenciário.....	3.000.000\$0	1.465.879\$8	— 1.534.120\$2
Prêmios de depósitos públicos.....	35.000\$0	12.697\$7	— 22.302\$3
Renda do Foro do Distrito Federal, proveniente da venda do "papel selado".....	100.000\$0	—	— 100.000\$0
Renda da Polícia do Distrito Federal.....	2.000.000\$0	1.696.851\$0	— 303.149\$0
10% sobre a percentagem percebida pelos porteiros, etc. Taxa judiciária federal e da justiça local do D. Federal.....	25.000\$0	24.825\$3	— 174\$7
Taxa judiciária federal e da justiça local do D. Federal.....	300.000\$0	281.704\$7	— 18.295\$7
Taxa de censura cinematográfica.....	800.000\$0	471.259\$5	— 328.740\$5
Soma.....	6.260.000\$0	3.953.217\$6	— 2.306.782\$4

(*) Elementos dados pela Contadoria Central — Registrados até 30 de setembro de 1939.

1940

	Previsão		
RENDAS INDUSTRIALIS			
Renda da Imprensa Nacional e "Diário Oficial".....	2.500.000\$0		
Renda da Casa de Correção.....	10.000\$0		
Renda do Depósito Público do Distrito Federal.....	10.000\$0		
Renda do Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar.....	10.000\$0		
Total.....	2.530.000\$0		
DIVERSAS RENDAS			
Sélo Penitenciário.....	6.000.000\$0		
Prêmios de depósitos públicos.....	20.000\$0		
Renda do Foro do Distrito Federal, proveniente da venda do "papel selado".....	100.000\$0		
Renda da Polícia do Distrito Federal.....	2.500.000\$0		
10% sobre a percentagem percebida pelos porteiros, etc. Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal.....	25.000\$0		
Taxa de censura cinematográfica.....	350.000\$0		
Total.....	1.000.000\$0		
RESUMO			
	Previsão	Arrecadação	Maior ou menor arrecadação
1938.....	9.980.000\$0	7.253.751\$2	— 2.726.248\$8
1939 (*).....	8.290.000\$0	5.424.304\$5	— 2.865.695\$5
1940.....	12.525.000\$0	—	—

(*) Apurada até 30 de setembro.

MINISTÉRIO DA MARINHA

O Ministério da Marinha, na proposta de seu orçamento, estimou em 345.324.217\$0 a despesa para o exercício de 1940. Feita a revisão, a despesa foi fixada em 330.743.326\$7.

Em 1939 a despesa fixada atingiu 311.665.777\$0, incluídos os créditos suplementares. Em 1938, a despesa realizada foi de 300.798.733\$7.

O aumento, de 1939 para 1940, está distribuído da seguinte forma :

	1940	1939	Diferenças
Pessoal.....	211.822.491\$7	195.542.097\$0	+ 16.280.394\$7
Material.....	95.273.085\$0	74.263.680\$0	+ 21.009.405\$0
Serviços e Encargos.....	16.672.750\$0	12.735.000\$0	+ 3.937.750\$0
Eventuais.....	775.000\$0	775.000\$0	-
Obras.....	6.200.000\$0	28.350.000\$0	- 22.150.000\$0
Soma.....	330.743.326\$7	311.665.777\$0	+ 19.077.549\$7

VERBA 1 — PESSOAL

O aumento de 16.280.394\$7, na Verba Pessoal, decorre de diferenças, para mais e para menos, nas diversas consignações, de acordo com a discriminação seguinte :

	1940	1939	Diferenças
Pessoal Permanente.....	107.300.400\$0	108.532.800\$0	- 1.232.400\$0
Pessoal Extranumerário.....	30.850.000\$0	8.100.000\$0	+ 22.750.000\$0
Pessoal adido e em disponibilidade.....	258.000\$0	272.400\$0	- 14.400\$0
Gratificações e outras despesas, inclusive pensionistas e inativos.....	73.414.091\$7	78.636.897\$0	- 5.222.805\$3
Soma.....	211.822.491\$7	195.542.097\$0	+ 16.280.394\$7

A redução em pessoal permanente é uma consequência natural da Lei n. 284, de 1936, que determinou a extinção de numerosos cargos, à proporção que se vagassem. A economia, acima verificada, foi superior às novas despesas, decorrentes da criação de cargos.

O aumento de 22.750.000\$0, em pessoal extranumerário, é apenas aparente. Em 1939 a despesa com esse pessoal não foi de 8.100.000\$0 somente; além dos extranumerários regularmente admitidos, havia pessoal pago por conta de recursos improprios, acarretando uma despesa anual de 20.100.000\$0, que em 1940 correrá por conta da verba apropriada. O aumento real é, pois, de 2.650.000\$0.

Quanto a pessoal adido e em disponibilidade, a redução decorre de aproveitamento desse pessoal.

Nas consignações restantes, tomadas em conjunto, há uma diminuição sensível, principalmente em gratificações, pela aplicação dos princípios do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

Verificado que o aumento real com os extranumerários é de 2.650.000\$0, em vez de 22.750.000\$0, a conclusão seria a conversão do aumento total da verba, aparentemente de Rs. 16.280.394\$7, numa economia de 3.819.605\$3. Mas, por outro lado, foram transpostas diversas dotações da Verba 1 para as Verbas 2 e 3, num total de 5.651.035\$0, reduzido a 5.501.035\$0 em virtude de uma transposição no sentido inverso, da Verba 3 para a Verba 1. Dessa forma, o que realmente se verifica na Verba Pessoal é um aumento de 1.681.429\$7.

VERBA 2 — MATERIAL

A verba material apresenta, sobre 1939, um aumento de 21.009.405\$0, de acordo com a seguinte discriminação :

Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras	7.130.000\$0
Despesas com a utilização dos novos navios e aviões	10.702.000\$0
Outros aumentos	3.177.405\$0 21.009.405\$0

A parcela referente a "outros aumentos" compreende 2.203.285\$0 correspondentes a despesas que eram efetuadas por conta da Verba 1.

O aumento real é, portanto, de 18.806.120\$0, a ser empregado, quasi totalmente, no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras e nos novos navios e aviões.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

Houve um aumento de 3.937.750\$0, sendo Rs. 3.447.750\$0 por transposição de dotações da Verba 1 e os restantes 490.000\$0, para atender a imperativos de ordem legal, assim discriminados :

Acidentes no trabalho	100.000\$0
Contribuição para Institutos de Aposentadoria e Pensões	300.000\$0
Subvenções	90.000\$0 490.000\$0

VERBA 4 — EVENTUAIS

Foi mantida a dotação de 775.000\$0

VERBA 5 — OBRAS, DESAPROPRIACÕES E AQUISIÇÕES DE IMÓVEIS

O total proposto para 1940 é de 6.200.000\$0, o que representa uma redução de 22.150.000\$0, em relação a 1939. Essa diferença resulta, em grande parte, de transposição para a Verba Pessoal, afim de ocorrer ao pagamento de pessoal extranumerário, cuja despesa vinha sendo feita pela Verba de Obras.

Pelo que ficou exposto verifica-se que o aumento de despesa, proposto para 1940, é destinado, principalmente, à manutenção do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras e dos novos navios e aviões.

CRÉDITOS SUPLEMENTARES

O orçamento de 1939 foi suplementado com os seguintes créditos:

Decreto-lei n. 1.757, de 9/11/39	7.319:500\$0
" " n. 1.884, de 14/12/39	2.785:000\$0
" " n. 1.928, de 29/12/39	4.000:000\$0
	<hr/>
	14.104:500\$0

distribuídos da seguinte forma:

Pessoal

Gratificações e Auxílios:

Gratificações regionais	44.000\$0
Outras despesas de Pessoal :	
Vencimentos	35.000\$0
Representações :	
Estados Maiores	4.500\$0
Missão Naval Americana	150.000\$0
Pensionistas	630.000\$0
Inativos	5.500.000\$0
	<hr/>
	6.363:500\$0

Material

Material de Consumo:

Combustíveis, etc.	2.500:000\$0
Alimentação, etc.	1.200:000\$0
Diversas Despesas :	
Estivas, capatacias, etc.	41.000\$0
	<hr/>
	3.741:000\$0

Obras, melhoramentos, etc.
Novo Arsenal de Marinha
da Ilha das Cobras

4.000.000\$0

14.104:500\$0

RECEITA

As rendas do Ministério da Marinha, tais como as provenientes de multas, venda de chapas de metal e caderetas de matrícula; o produto da venda de material inutil, sem aplicação ou ineficiente; as que resultam de socorros navais prestados pelo Ministério; as de Arsenais, decorrentes da docagem de navios e outros serviços, são todas arrecadadas em dinheiro, pelas Capitanias dos Portos e Diretoria de Fazenda, e recolhidas ao Tesouro como "renda eventual".

Essas rendas e mais o imposto de faróis, que no orçamento da receita figura em título próprio, destinam-se à formação da receita do Fundo Naval, de acordo com o decreto n. 20.923, de 8 de janeiro de 1932, e estão discriminadas no artigo 2.º desse decreto.

Ex-vi do artigo 24 do decreto n. 23.150, de 15 de setembro de 1933, e do artigo 21 do decreto n. 24.802, de

17 de abril de 1934, tais rendas são incorporadas à Receita da União. Na Despesa, à conta da Verba 3.º — Serviços e Encargos — figura a dotação correspondente, para ser entregue à Junta Administrativa do referido Fundo.

Ao Fundo Naval se incorporam, ainda, os saldos que se verificarem no orçamento da despesa do Ministério da Marinha.

Além das rendas acima referidas, as Capitanias dos Portos arrecadam também, em estampilhas, a que é indicada no regulamento do sêlo (decreto n. 1.137 de 7 de outubro de 1936 — tabela B — § 6.º — Rendas das Capitanias dos Portos) e que figura na receita sob o título "Imposto do Sêlo", sem discriminação.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

A primeira proposta foi recebida em 15 de julho. Posteriormente, o Ministério fez alterações, que modificaram para Rs. 70.749:166\$0 o total pedido.

Em 1939, a despesa fixada em orçamento foi de Rs. 60.815:694\$0. Com os créditos adicionais abertos até 30 de novembro, esse total elevou-se a Rs. 66.316:794\$0. A majoração pleiteada foi, portanto, de Rs. 4.432:372\$0, de acordo com a seguinte discriminação:

VERBA 1 — PESSOAL

Dotação de 1939 e créditos adicionais	41.147:680\$0
Aumento	4.275:200\$0
Redução	723:500\$0
Dotação para 1940	44.699:380\$0

VERBA 2 — MATERIAL

Dotação de 1939	8.686:000\$0
Aumento	248:000\$0
Dotação para 1940	8.934:000\$0

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

Dotação de 1939 e créditos adicionais	13.483:114\$0
Aumento	789:732\$0
Redução	3.657:060\$0
Dotação para 1940	10.615:786\$0

VERBA 4 — OBRAS

Dotação de 1939	3.000:000\$0
Aumento	3.500:000\$0
Dotação para 1940	6.500:000\$0

Majorações

VERBA 1 — Pessoal	3.551:700\$0
VERBA 2 — Material	248:000\$0
VERBA 4 — Obras	3.500:000\$0
<hr/>	

7.299:700\$0

Reduções

VERBA 3 — Serviços e Encargos	2.441:328\$0
Majoração para 1940	1.481:972\$0
<hr/>	

O novo total representa, sobre a proposta do Ministério, uma redução de Rs. 2.950:000\$0.

Redução

VERBA 3 — Serviços e Encargos	2.867:328\$0
Majoração para 1940	4.432:372\$0
<hr/>	

Feita a revisão, esse aumento baixou a Rs. 1.481:972\$0, de acordo com a demonstração seguinte:

VERBA 1 — PESSOAL

Dotação de 1939 e créditos adicionais	41.147:680\$0
Aumento	4.323:200\$0
Redução	698:900\$0
Dotação para 1940	44.771:980\$0

VERBA 2 — MATERIAL

Dotação de 1939	8.686:000\$0
Aumento	299:000\$0
Dotação para 1940	8.985:000\$0

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

Dotação de 1939	13.483:114\$0
Aumento	1.215:732\$0
Redução	3.657:060\$0
Dotação para 1940	11.041:786\$0

VERBA 4 — OBRAS

Dotação de 1939	3.000:000\$0
Dotação para 1940	3.000:000\$0

Majorações

VERBA 1 — Pessoal	3.624:300\$0
VERBA 2 — Material	299.000\$0
	3.923:300\$0

Reduções

VERBA 3 — Serviços e Encargos	2.441:328\$0
Majoração para 1940	1.481:972\$0
<hr/>	

ANÁLISE DAS VERBAS**VERBA 1 — PESSOAL**

1938 — Para o exercício de 1938 a dotação consignada à VERBA 1 — Pessoal foi fixada em 35.063:600\$0. Com os créditos adicionais concedidos, essa importância elevou-se a Rs. 37.737:365\$0. A despesa realizada foi de Rs. 38.572:867\$0, havendo, assim, um excesso de Rs. 835:502\$0.

1939 — A dotação para o exercício de 1939 foi fixada em Rs. 39.871:580\$0. Com os créditos extraorçamentários, concedidos até novembro, o total elevou-se a Rs. 41.147:680\$0.

1940 — A proposta do Ministério consignava a dotação de Rs. 44.699:380\$0. Da revisão resultou um pequeno aumento e a dotação passou a Rs. 44.771:980\$0, que representa a majoração de Rs. 3.624:300\$0 sobre 1939.

As modificações havidas em relação a 1939 são as seguintes:

Sub-consig. Aumento

1 Pessoal Permanente	98.000\$0
2 Pessoal Extranumerário	285:700\$0
10 Representações — 02) e 03) ..	3.939:500\$0
<hr/>	

4.323:200\$0

Reduções

5-6 e 9	698:900\$0
Majoração para 1940	3.624:300\$0
<hr/>	

O aumento da sub-consignação — 1 Pessoal Permanente — resultou de modificações determinadas por lei; o da sub-consignação — 2 Pessoal Extranumerário — decorreu da organização de novos serviços na Secretaria de Estado e criação de repartições no Exterior; e, finalmente, o aumento da sub-consignação 10 resultou da adoção da nova tabela de representação, aprovada pelo Decreto n. 3.687, de 2-2-939, e da representação de mais três Embaixadores.

VERBA 2 — MATERIAL

1938 — Para o exercício de 1938 a dotação destinada à VERBA 2 — MATERIAL foi fixada em Rs. 7.754.000\$0. Com os créditos adicionais concedidos, elevou-se a Rs. 11.099.000\$0. A despesa realizada foi de Rs. 7.895.226\$0, tendo havido, pois, créditos não aplicados na importância de Rs. 3.203.774\$0.

1939 — A dotação para esse exercício foi fixada em Rs. 8.686.000\$0.

1940 — Para 1940 foi proposta a dotação de Rs. 8.934.000\$0. Entretanto, da revisão feita em todas as sub-consignações resultou a dotação de Rs. 8.985.000\$0, que importa na majoração de Rs. 299.000\$0 sobre 1939 e Rs. 51.000\$0 sobre a proposta do Ministério.

A Verba foi majorada, pois, de Rs. 299.000\$0, em consequência das seguintes modificações:

Aumentos

Consignação I — Material Permanente ..	140.000\$0
II — Material de Consumo ..	95.000\$0
III — Diversas Despesas	64.000\$0
 Majoração para 1940 ..	 299.000\$0

Para o aumento de Rs. 140.000\$0 na Consignação I — Material Permanente, contribuiram, em primeiro lugar, Rs. 100.000\$0 necessários à aquisição de automóveis para uso do Ministério. Houve um acréscimo de Rs. 45.000\$0 para permutas de livros e documentos de toda espécie e doações de livros brasileiros a bibliotecas especializadas no exterior, de modo a incrementar a cooperação intelectual com os povos estrangeiros.

Foi feita uma redução de 5.000\$0, por fusão de sub-consignações.

O aumento de Rs. 95.000\$0 na Consignação II — Material de Consumo provém, em parte, de Rs. 45.000\$0 resultantes do reajuste a que se procedeu na fixação de novas dotações para o expediente das missões diplomáticas, majoração necessária em virtude da criação de vários consulados e legações, tais como os de Belgrado, Corrientes, Gdinia, Letícia, Monte Caseros, Salto, Santa Cruz de la Sierra, etc.

Os Rs. 50.000\$0 restantes referem-se à aquisição do material de expediente padronizado e justifica-se pelo desenvolvimento do expediente nas diversas repartições do Ministério, inclusive o do Serviço de Passaportes, que cresceu extraordinariamente em virtude da atual situação internacional. A dotação proposta, de Rs. 600.000\$0, para aquisição do referido material, é igual a de 1937; e em 1938 foi concedido o crédito suplementar de Rs. 50.000\$0, por insuficiente o crédito orçamentário de Rs. 550.000\$0.

Na Consignação III — Diversas Despesas o aumento de Rs. 64.000\$0 provém de modificações havidas para

mais (109.000\$0) e para menos (45.000\$0) em consequência de um melhor reajuste das respectivas sub-consignações.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

1938 — A dotação desta verba, em 1938, foi fixada em Rs. 5.980.000\$0. Com os créditos adicionais concedidos, elevou-se a Rs. 11.065.590\$0, por cuja conta foi realizada a despesa de Rs. 8.434.171\$0, importando os créditos inaplicados em Rs. 2.631.419\$0.

1939 — Para o exercício de 1939 foi fixada a dotação de Rs. 9.253.114\$0, que até novembro último se elevou a Rs. 13.483.114\$0, em consequência da concessão de créditos extraorçamentários.

1940 — A dotação proposta foi de Rs. 10.615.786\$0; em virtude, porém, da revisão feita nas respectivas sub-consignações, elevou-se o montante a Rs. 11.041.786\$0. Isso ainda representa uma redução de Rs. 2.441.328\$0 sobre 1939.

As modificações introduzidas nesta verba resultaram do seguinte:

Reduções

Comissões Mixtas	457.060\$0
Despesas Extraordinárias	2.500.000\$0
02) Representação do Brasil em Congressos, Conferências, etc.	700.000\$0 3.657.060\$0

Majorações

Auxílios, Contribuições e Subvenções ...	89.732\$0
Curso de Aperfeiçoamento e Especialização ..	646.000\$0
Intercâmbio Cultural	70.000\$0
Prêmios, Condecorações e cunhagem de medalhas	90.000\$0
Representação do Brasil na Conferência Internacional do Trabalho	120.000\$0
Preparo e impressão do Anuário "Brasil 1940"	200.000\$0 1.215.732\$0
 Redução na dotação de 1940 ..	 2.441.328\$0

A redução de Rs. 457.060\$0 na sub-consignação 3 — Comissões Mixtas provém de haverem sido reduzidos a duas Divisões os três Setores em que se dividiam os Serviços de Fronteiras, ex-vi do Decreto-lei n. 1.171, de 24 de março de 1939; as de Rs. 2.500.000\$0 e Rs. 500.000\$0, nas sub-consignações 4 e 2 — Despesas Extraordinárias e Representação do Brasil, etc. — representam a soma de créditos suplementares concedidos em 1939, que não foi levada em conta no pedido para 1940.

Apesar da inclusão de novas dotações provindas de outros ministérios, destinadas ao atendimento de outros compromissos assumidos pelo nosso país, o aumento na respectiva sub-consignação é, apenas, de Rs. 89.732\$0, em face da redução da quota relativa ao Instituto de Agricultura de Roma, que, de Rs. 319.000\$0, passou a Rs. 30.000\$0, em virtude da modificação havida em relação à categoria do nosso país perante aquele Instituto.

Na parte relativa a cursos de aperfeiçoamento e especialização, o resultado que vem sendo alcançado aconselhou o aumento de Rs. 646.000\$0 para permitir a ida ao estrangeiro de maior número de funcionários.

O aumento de Rs. 70.000\$0, relativo ao intercâmbio cultural, justifica-se pelas incontestáveis vantagens que virão do seu incremento.

O acréscimo verificado em "Prêmios, Condecorações, etc.", justifica-se pela necessidade de conceder à Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul os recursos necessários para adquirir insignias dos diferentes graus.

Quanto à representação do Brasil na Conferência Internacional do Trabalho, trata-se de despesa transferida do Ministério do Trabalho para o das Relações Exteriores.

Por fim, foi incluída uma dotação de Rs. 200.000\$0 para o preparo de impressão de uma nova edição do anuário "Brasil", com o título "Brasil de 1940", em português e inglês.

VERBA 4 — OBRAS

1939 — A dotação foi fixada em Rs. 3.000.000\$0, para a compra de imóveis destinados à ampliação do atual Itamarati, bem como para a aquisição, no estrangeiro, de edifícios destinados a missões diplomáticas.

1940 — A dotação pleiteada foi de Rs. 6.500.000\$0 com as mesmas finalidades de 1939. Da revisão resultou, porém, o destaque de Rs. 3.500.000\$0, que será aplicado, mediante outro expediente, na aquisição, já autorizada, de um edifício para a Embaixada do Brasil no Chile.

Consequentemente, a dotação foi reduzida a Rs. 3.000.000\$0, o mesmo total de 1939.

CRÉDITOS ADICIONAIS

Durante o exercício de 1939, até novembro, foram abertos créditos de diversas naturezas, num montante de

Rs. 8.890.900\$0, cuja especificação consta de quadro anexo.

REPARTIÇÕES INTERNACIONAIS

Objetivando a centralização em um só setor da administração pública, foram transpostos de vários ministérios para o das Relações Exteriores os compromissos resultantes de adesões do nosso país a Repartições Internacionais.

Para o pagamento desses compromissos havia na proposta duas dotações com denominações diferentes, uma relativa a quotas fixas e outra a variáveis. Como esse critério não apresentasse vantagem alguma, foram todas as quotas subordinadas a uma só sub-consignação, de modo a permitir numa consulta rápida o conhecimento do montante, sem prejuízo da soma de cada modalidade.

Segundo a relação organizada por aquela Secretaria de Estado, acrescida das parcelas provindas de outros ministérios, os compromissos, em aprêço, a serem satisfeitos em 1940, somam Rs. 2.808.246\$0.

O Departamento Administrativo do Ministério das Relações Exteriores está procedendo a rigorosa apuração, não só com o objetivo de centralizar os compromissos resultantes de adesões do nosso país a conferências, institutos, etc., como também, para determinar o montante das quotas e contribuições relativas a anos anteriores, ainda não satisfeitas. Segundo os dados obtidos, já se aproxima essa dívida da importância de Rs. 2.000.000\$0.

Terminada a revisão, chegou-se ao seguinte resultado:

ORÇAMENTO

1940	67.798.766\$0
1939 (inclusive créditos adicionais)	66.316.794\$0
Aumento	1.481.972\$0

Aumentos

Verba 1 — Pessoal	3.624.300\$0
Verba 2 — Material	299.000\$0
	3.923.300\$0

Redução

Verba 3 — Serviços e encargos	2.441.328\$0
Aumento total	1.481.972\$0

Os dados e as observações acima, bem como os quadros anexos, correspondem exatamente ao projeto elaborado em definitivo pela Comissão.

Posteriormente foram feitas as seguintes reduções:

na VERBA 1 — PESSOAL

Sub-consig.

6 Gratificação de Representação

01) Dos funcionários diplomáticos e consulares, inclusive auxiliares 2.000.000\$0

na VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

1 Auxílios, Contribuições e Subvenções

18) Auxílios, Contribuições e subvenções a repartições e organizações no

estrangeiro, em consequência de pactos internacionais, em vigor, cujas quotas são variáveis 1.000.000\$0

5 Despesas Extraordinárias

01) Despesas extraordinárias ao exterior, inclusive as de caráter reservado e as de repatriação e socorro a nacionais desvalidos no estrangeiro . 500.000\$0 1.500.000\$0

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

VERBA E CONSIGNAÇÃO	DESPESA REALIZADA 1938	D O T A Ç Ã O			PROPOSTA REVISTA PARA 1940	
		Orçamentária e Créditos Adicionais 1939	Proposta pelo Ministério para 1940	Revista para 1940	Sobre o Orçamento de 1939	Sobre a proposta do Ministério
					Importância	Importância
VERBA 1 — PESSOAL						
Consignação I — Pessoal Permanente.....		10.686.000\$0	10.659.600\$0	10.784.000\$0	+	98.000\$0
* II — Pessoal Extracurricular.....		4.451.180\$0	4.736.880\$0	4.736.880\$0	+	285.700\$0
* III — Funções Graticadas.....		81.000\$0	81.000\$0	79.200\$0	—	1.800\$0
* IV — Gratificações.....		21.960.500\$0	25.950.000\$0	25.900.000\$0	+	3.939.500\$0
* V — Indenizações.....		3.692.600\$0	3.000.000\$0	3.000.000\$0	—	692.600\$0
* VI — Outras Despesas da Pessoal.....		126.400\$0	121.900\$0	121.900\$0	—	4.500\$0
* VII — Pessoal Adido e em Dispomibilidade.....		150.000\$0	150.000\$0	150.000\$0	—	—
	38.572.867\$0	41.147.680\$0	44.699.380\$0	44.771.980\$0	+	3.624.300\$0
					+	72.600\$0
VERBA 2 — MATERIAL						
Consignação I — Material Permanente.....		90.000\$0	227.000\$0	230.000\$0	+	140.000\$0
* II — Material de consumo.....		1.585.000\$0	1.681.000\$0	1.680.000\$0	+	95.000\$0
* III — Diversas Despesas.....		7.011.000\$0	7.026.000\$0	7.075.000\$0	+	64.000\$0
	7.895.226\$0	8.686.000\$0	8.934.000\$0	8.985.000\$0	+	299.000\$0
					+	51.000\$0
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS						
Consignação I — Diversos.....	8.434.172\$3	13.483.114\$0	10.615.786\$0	11.041.786\$0	—	2.441.528\$0
VERBA 4 — OBRAS						
TOTAIS.....	54.902.265\$3	66.316.794\$0	70.749.166\$0	67.798.766\$0	+	1.481.972\$0
					—	2.950.400\$0

**na VERBA 4 — OBRAS — DESAPROPRIAÇÕES
E AQUISIÇÕES DE IMÓVEIS**

1 Para reconstruções e ampliações de edifícios, inclusive reforma de suas instalações	1.000:000\$0
	<u>4.500:000\$0</u>

Consequentemente a Despesa do Ministério, para o exercício de 1940, ficou assim distribuída:

Verba 1 — Pessoal	42.771:980\$0
Verba 2 — Material	8.985:000\$0
Verba 3 — Serviços e Encargos	9.541:786\$0
Verba 4 — Obras	2.000:000\$0
	<u>63.298:766\$0</u>

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

Dotação de 1939	86.932:432\$0
Aumento	57.643:000\$0
Redução	1.160:200\$0
	<u>56.482:800\$0</u>
	<u>143.415:232\$0</u>

VERBA 4 — EVENTUAIS

Dotação de 1939	250:000\$0
Aumento	-\$0
Redução	-\$0
	<u>250:000\$0</u>
Total da proposta do Ministério	<u>175.744:892\$0</u>

CREDITOS ADICIONAIS

DECRETOS	SUPLEMENTAR	ESPECIAL	NATUREZA DO CREDITO			TOTAL
			Pessoal	Material	Serviços e Encargos	
N. 1.206, 11/4/939.....		50:000\$0			30:000\$0	30:000\$0
N. 1.290, 24/5/939.....		34:800\$0			34:800\$0	34:800\$0
N. 1.297, 25/5/939.....		111:600\$0			111:600\$0	111:600\$0
N. 1.347, 15/6/939.....	3.364:500\$0	111:600\$0	1.164:500\$0		2.200:000\$0	3.364:500\$0
N. 1.410, 11/7/939.....		3.000:000\$0			3.000:000\$0	3.000:000\$0
N. 1.536, 23/8/939.....		350:000\$0			350:000\$0	350:000\$0
N. 1.587, 9/9/939.....	2.000:000\$0				2.000:000\$0	2.000:000\$0
	5.364:500\$0	3.526:400\$0	1.276:100\$0	34:800\$0	7.580:000\$0	8.890:900\$0

**MINISTÉRIO DO TRABALHO,
INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

A primitiva proposta do Ministério foi recebida em 18 de agosto. Posteriormente foi substituída por outra, que somava Rs. 175.744:892\$0.

Em 1939, o total orçamentário foi de Rs. 112.175:562\$0, importância que se elevou a Rs. 112.848:762\$0, com as suplementações concedidas até novembro. Assim, o aumento constante da proposta ministerial foi de 62.896:130\$0, de acordo com a seguinte demonstração:

VERBA 1 — PESSOAL

Dotação de 1939	21.193:330\$0
Aumento	3.039:830\$0
Redução	130:500\$0
	<u>24.102:660\$0</u>

VERBA 2 — MATERIAL

Dotação de 1939	4.473:000\$0
Aumento	3.535:000\$0
Redução	31:000\$0
	<u>7.977:000\$0</u>

Feita a revisão, a despesa total do Ministério foi fixada em Rs. 170.311:632\$0. Dessa forma, o aumento pedido, na importância de Rs. 62.896:130\$0, foi reduzido a Rs. 57.462:870\$0, de acordo com a discriminação seguinte:

VERBA 1 — PESSOAL

Dotação de 1939	21.193:330\$0
Aumento	2.241:000\$0
Redução	1.776:930\$0
	<u>464:070\$0</u>

VERBA 2 — MATERIAL

Dotação de 1939	4.473:000\$0
Aumento	2.102:000\$0
	<u>6.575:000\$0</u>

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS.

Dotação de 1939	86.932:432\$0
Aumento	56.727:000\$0
Redução	1.830:200\$0
	54.896:800\$0
	141.829:232\$0

VERBA 4 — EVENTUAIS

Dotação de 1939	250:000\$0
Total da Proposta da Comissão	170.311:632\$0

O aumento resulta de autorizações legais e regulamentares; da ampliação de atribuições cometidas a certos departamentos; do desenvolvimento de serviços e, finalmente, da inadiável necessidade de se dar instalação definitiva a certas dependências do Ministério. A discriminação por consignações consta de quadro de pág. 117.

EXAME DAS VERBAS

VERBA 1 — PESSOAL

Para o exercício de 1938 a dotação destinada à Verba Pessoal foi fixada em Rs. 19.765:750\$0. Com os créditos adicionais, essa quantia elevou-se a Rs. 20.008:650\$0, por cuja conta foi realizada a despesa de Rs. 17.363:108\$3. Houve, assim, créditos não aplicados, na importância de Rs. 2.645:541\$7.

A dotação para 1939 foi fixada em Rs. 20.520:130\$0. Com os créditos suplementares concedidos até novembro, o total atingiu Rs. 21.193:330\$0. O Ministério pediu Rs. 24.102:660\$0 para 1940. Feita a revisão, verificou-se que era suficiente a importância de Rs. 21.657:400\$0, que representa um aumento de Rs. 464:070\$0 sobre 1939 e uma redução de Rs. 2.445:260\$0 sobre o pedido.

VERBA 2 — MATERIAL

Para o exercício de 1938, a dotação destinada à Verba Material foi fixada em Rs. 3.707:300\$0. Com a suplementação, elevou-se a Rs. 3.957:300\$0, tendo sido realizada a despesa de Rs. 3.270:004\$5. Houve, pois, créditos não aplicados, na importância de Rs. 687:295\$5.

Em 1939, a dotação foi de Rs. 4.473:000\$0. Para 1940 o Ministério propôs Rs. 7.977:000\$0. Estudadas, porém, rigorosamente todas as sub-consignações compõen-

tes da verba, constatou-se que as dotações relativas a cada dependência do Ministério deviam ser modificadas.

Feito o reajuste, atribuindo-se dotações proporcionais à necessidade real de cada dependência, resultou uma redução de Rs. 1.402:000\$0 em relação ao pedido. A despesa total foi fixada em Rs. 6.575:000\$0, o que representa um aumento de Rs. 2.102:000\$0 sobre 1939.

Cumpre assinalar que a dotação concedida para material permanente, embora menor que a importância pleiteada, permitirá a instalação completa das Inspetorias Regionais e do Gabinete Fotográfico do Departamento Nacional do Trabalho, bem como o melhoramento do material flutuante do Departamento Nacional de Imigração e o do acervo do Instituto Nacional de Tecnologia, com aquisição e montagem de novos aparelhos.

As dotações pedidas para aquisição de mobiliários e máquinas destinados ao Conselho Nacional do Trabalho e às Juntas de Conciliação e Julgamento, deixaram de ser concedidas, não só porque o Ministério se absteve de justificar o pedido, como, também, porque aqueles órgãos, em virtude do Decreto-Lei n. 1.237, de 2 de maio de 1939, foram incorporados à Justiça do Trabalho, para cuja instalação foi concedido, pelo Decreto n. 1.566, de 6 de setembro de 1939, o crédito especial de Rs. 1.500:000\$0.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

Em 1938, o total orçamentário foi de Rs. 44.432:404\$0. Com a suplementação, essa importância elevou-se a Rs. 44.972:404\$0, por conta da qual foi efetuada a despesa de Rs. 44.910:460\$1. Houve, pois, créditos não aplicados, na importância de Rs. 61:943\$9.

Para 1939 foi fixada a dotação de Rs. 86.932:432\$0, isto é, um aumento de Rs. 41.960:028\$0 sobre o ano anterior. Para isso concorreu, principalmente, a dotação destinada à contribuição do Estado para os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, a qual, de 40.000:000\$0 em 1938, passou a Rs. 80.000:000\$0 em 1939.

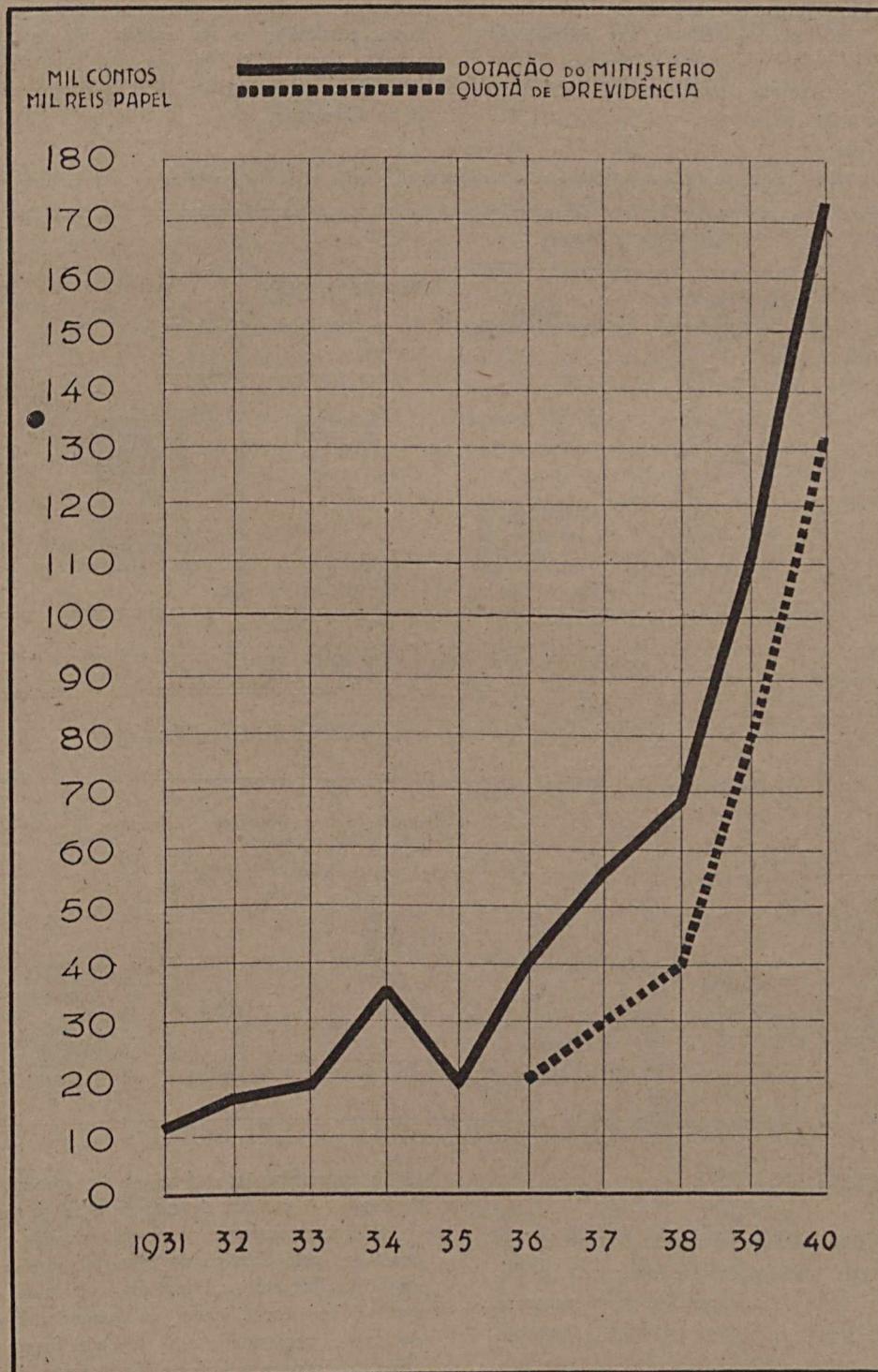
Para 1940 o Ministério pediu Rs. 143.415:232\$0. Feita a revisão, o total baixou a Rs. 141.829:232\$0, o que representa um aumento de Rs. 54.896:800\$0 sobre 1939 e uma redução de Rs. 1.586:000\$0 sobre o pedido. Ainda desta vez, muito concorreu para esse acréscimo a contribuição do Estado aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Também concorreu a dotação relativa ao prosseguimento das obras e instalações do Hospital dos Servidores do Estado.

VERBA 4 — EVENTUAIS

Esta verba não sofreu modificação alguma em sua dotação, que é de Rs. 250:000\$0.

ORÇAMENTO DA DESPESA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

1931-40



PARCELA QUE AVULTA NA PROPOSTA

Quota de Previdência

Avulta na proposta do orçamento para 1940, concorrendo fortemente para o aumento de Rs. 57.462.870\$0 sobre 1939, a parcela de Rs. 131.183.000\$0, destinada à contribuição do Estado, de que tratam o art. 8º da Lei n. 159, de 30 de dezembro de 1935, e o Decreto n. 890, de 9 de junho de 1936. Tendo sido de Rs. 80.000.000\$0 a dotação em 1939, houve um acréscimo de Rs. 51.183.000\$0, concedido em face da justificação apresentada pelo Conselho Nacional do Trabalho, louvando-se nas estimativas dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

O crescimento progressivo desse encargo verifica-se pela seguinte comparação:

1936	20.000.000\$0
1937	30.000.000\$0
1938	40.000.000\$0
1939	80.000.000\$0
1940	131.183.000\$0

MAJORAÇÕES E REDUÇÕES, POR DEPENDÊNCIAS DO MINISTÉRIO

Visando pôr em evidência as modificações havidas nas dotações referentes a cada dependência do Ministério, bem como possibilitar o seu estudo, foi organizado o quadro adiante (pag. 118), em que são comparados, por dependências, o orçamento de 1939, a proposta do Ministério e a da Comissão.

ORÇAMENTO DA DESPESA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1931 — 1940

ANOS	MIL REIS — PAPEL		MIL REIS — OURO	TOTAL	% DA QUOTA DE PREVIDÊNCIA S/ O TOTAL
	Dotação do Ministério, excluída a quota de Previdência	Quota de Previdência			
1931.....	11.762.555\$0	—	200.301\$3	11.971.856\$3	
1932.....	16.431.163\$5	—	209.301\$3	16.640.464\$8	
1933.....	18.668.825\$0	—	144.017\$2	18.812.842\$2	
1934.....	30.668.356\$0	—	—	30.668.356\$0	
1935.....	19.709.352\$0	—	—	19.709.352\$0	
1936.....	20.077.127\$0	20.000.000\$0	—	40.077.127\$0	49,90
1937.....	26.548.359\$0	30.000.000\$0	—	56.548.359\$0	53,05
1938.....	28.665.453\$0	40.000.000\$0	—	68.665.453\$0	58,25
1939.....	32.175.562\$0	80.000.000\$0	—	112.175.562\$0	71,31
1940.....	39.115.032\$0	131.183.000\$0	—	170.298.032\$0	77,03

CREDITOS ADICIONAIS EM 1939

DECRETOS	SUPLEMENTAR	ESPECIAL	NATUREZA DO CREDITO			TOTAL
			Pessoal	Material	Serviços e Encargos	
N. 1.128 de 2-3-39.....	36.000\$0	—	36.000\$0	—	—	36.000\$0
N. 1.228 de 25-4-39.....	—	536.400\$0	536.400\$0	—	—	536.400\$0
N. 1.335 de 8-6-39.....	—	11.700\$0	11.700\$0	—	—	11.700\$0
N. 1.450 de 27-7-39.....	—	74.424.465\$0	—	—	74.424.465\$0	74.424.465\$0
N. 1.485 de 3-8-39.....	637.200\$0	—	637.200\$0	—	—	637.200\$0
N. 1.540 de 24-8-39.....	—	80.000\$0	—	—	80.000\$0	80.000\$0
N. 1.566 de 6-9-39.....	—	1.500.000\$0	170.000\$0	1.330.000\$0	—	1.500.000\$0
N. 1.732 de 3-11-39.....	—	6.453.437\$3	—	—	6.453.437\$3	6.453.437\$3
N. 1.742 de 3-11-39.....	—	110.000\$0	—	—	110.000\$0	110.000\$0
	673.200\$0	83.116.002\$3	1.391.300\$0	1.330.000\$0	81.067.902\$3	83.789.202\$3

JUSTIFICAÇÕES

Nem todas as majorações pedidas pelo Ministério vieram acompanhadas das justificações de que trata o Decreto n. 23.150, de 1933; e, das que foram apresentadas, poucas satisfizeram. Por iniciativa da Comissão, foram depois enviadas novas justificações, bem como esclarecimen-

tos e especificações referentes à reprodução de dotações destinadas à compra de móveis e máquinas.

Merecem destaque as pormenorizadas especificações organizadas pelo Serviço do Material para a instalação definitiva das Inspetorias Regionais, cujo material de expediente está também especificado por quantidades exatas, de acordo com a necessidade real de cada Inspetoria, quantidades essas que serviram de base à concessão das dotações.

EVOLUÇÃO DA DESPESA

A título de elucidação, dado o sensível aumento com que se apresenta a proposta do orçamento do Ministério, foram organizados o quadro e respectivo gráfico (pags. 116 e 115), pelos quais se verifica o crescimento da despesa nos últimos 10 anos, bem como a percentagem que a quota de previdência (Contribuição do Estado) representa sobre o total orçamentário de cada exercício, a partir de 1936. Convém assinalar, entretanto, que as quantias, incluídas nos orçamentos anteriores eram muito inferiores às responsabilidades reais da União, como se verifica pelos avultados créditos adicionais abertos. Em 1939, por exemplo, o total desses créditos foi de Rs. 88.789.202\$3.

CENTRALIZAÇÃO DO MATERIAL

Pelo Decreto-Lei n. 521, de 28 de junho de 1938, foi criado no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o Serviço do Material, com a principal finalidade de coordenar os assuntos atinentes à aquisição, recebimento, registro, guarda e distribuição do material destinado às dependências do Ministério. Todas as dotações da Verba 2, na proposta da Comissão, foram consignadas ao Serviço de Material, que vem funcionando com notável eficiência. Não é preciso encarecer as vantagens de toda ordem, que decorrem dessa medida.

CRITÉRIO SEGUIDO NA REVISÃO

A elaboração do orçamento, principalmente quanto à parte referente à Verba Material, deve basear-se em elementos seguros, que traduzam fielmente as necessidades do custeio da administração. Assim, durante o período de investigação foram examinadas cuidadosamente as reais necessidades de cada dependência do Ministério, visando, sobretudo, que o Governo, na vigência do futuro orçamento, não se veja na lamentável contingência de abrir consecutivos créditos suplementares, decretar transferências de dotações e autorizar destaque, dando lugar a que se transfigure completamente o orçamento original.

Verificado que o empirismo, ainda desta vez, havia influido de algum modo na organização da proposta do Ministério, procedeu-se a um verdadeiro reajustamento das dotações, atribuindo-se a cada dependência créditos que, dentro das possibilidades financeiras, satisfizessem os respectivos serviços.

Embora reconhecendo que algumas repartições, pela natureza das suas finalidades e pelo desenvolvimento progressivo dos respectivos serviços, necessitariam de maiores dotações, parece-nos, contudo, que o seu orçamento, apesar da redução efetuada, não justificará, salvo em casos especialíssimos, a abertura de créditos suplementares, dada a inteligência e criteriosa orientação que vem sendo imprimida ao Serviço do Material, pelo respectivo Diretor.

COMPARAÇÃO POR CONSIGNAÇÕES

VERBA E CONSIGNAÇÃO	DESPESA REALIZADA 1938	DOTAÇÃO			PROPOSTA DA COMISSÃO PARA 1940	
		Orçamentá- ria e Créditos Suplemen- tares 1939	Proposta do Ministério para 1940	Proposta da Comissão para 1940	DIFERENÇA	
					Sobre o Orçamento de 1939	Sobre a proposta do Ministério
VERBA 1 — PESSOAL					Contos de réis	Contos de réis
Consignação I — Pessoal Permanente.....	—	12.330.000\$0	12.888.000\$0	13.064.400\$0	+ 734.400	+ 176.400
» II — Pessoal Extranumerário.....	—	5.665.200\$0	7.120.000\$0	6.962.800\$0	+ 297.600	+ 157.200
» III — Funções Gratificadas.....	—	279.600\$0	345.600\$0	198.000\$0	- 61.600	- 147.600
» IV — Gratificações.....	—	916.900\$0	1.636.400\$0	649.200\$0	- 267.700	- 987.200
» V — Indenizações.....	—	483.710\$0	391.000\$0	266.000\$0	- 217.710	- 125.000
» VI — Outras Despesas de Pessoal.....	—	308.000\$0	511.740\$0	517.000\$0	+ 209.000	+ 5.260
» VII — Pessoal Adido e em Disponibilida-de.....	—	9.920\$0	9.920\$0	—	— 9.920	- 9.920
» VIII — Pensionistas.....	—	1.200.000\$0	1.200.000\$0	—	— 1.200.000	- 1.200.000
	17.363.108\$0	21.193.530\$0	24.102.660\$0	21.657.400\$0	+ 464.070	- 2.445.260
VERBA 2 — MATERIAL						
Consignação I — Material Permanente.....	—	1.705.000\$0	3.242.000\$0	2.620.000\$0	+ 915.000	- 622.000
» II — Material de Consumo.....	—	1.201.000\$0	2.187.000\$0	1.710.000\$0	+ 509.000	- 477.000
» III — Diversas Despesas.....	—	1.567.000\$0	2.548.000\$0	2.245.000\$0	+ 678.000	- 303.000
	3.270.004\$0	4.473.000\$0	7.977.000\$0	6.575.000\$0	+ 2.102.000	- 1.402.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS.....	44.910.460\$0	86.932.432\$0	143.415.232\$0	141.829.232\$0	+ 54.896.800	- 1.586.000
VERBA 4 — EVENTUAIS.....	226.345\$0	250.000\$0	250.000\$0	250.000\$0	—	—

COMPARAÇÃO POR DEPENDÊNCIAS

DEPENDÊNCIA	DOTAÇÃO ATRIBUIDA			DIFERENÇA ENTRE AS DOTAÇÕES DE 1939 E A PROPOSTA DO MINISTÉRIO	DIFERENÇA DA PROPOSTA DA COMISSÃO	
	Pelo Orçamento de 1939	Pela proposta do Ministério	Pela Comissão		Sobre as dotações de 1939	Sobre a proposta do Ministério
Gabinete do Ministro e Serviços.....	1.204.690\$0	2.324.000\$0	1.504.000\$0	1.119.310\$0	+ 299.310\$0	820.000\$0
Conselho Nacional do Trabalho.....	146.460\$0	392.460\$0	83.000\$0	246.000\$0	- 63.460\$0	309.460\$0
Departamento Nacional de Imigração.....	1.541.960\$0	2.746.460\$0	2.146.000\$0	1.204.500\$0	+ 604.040\$0	600.460\$0
Departamento Nacional da Indústria e Comércio.....	2.678.460\$0	3.620.960\$0	2.998.500\$0	942.500\$0	+ 320.040\$0	622.460\$0
Departamento Nacional da Propriedade Industrial.....	182.460\$0	245.960\$0	168.500\$0	63.500\$0	- 13.960\$0	77.460\$0
Departamento N. de Seguros Privados e Capitalização.....	183.240\$0	254.960\$0	182.500\$0	71.720\$0	- 740\$0	72.460\$0
Departamento Nacional do Trabalho.....	699.920\$0	1.447.420\$0	730.500\$0	747.500\$0	+ 30.580\$0	716.920\$0
Inspecções Regionais.....	943.350\$0	1.737.330\$0	1.311.000\$0	794.000\$0	+ 367.610\$0	26.330\$0
Instituto Nacional de Tecnologia.....	916.730\$0	1.266.730\$0	1.131.000\$0	350.000\$0	+ 214.270\$0	35.730\$0
Serviço da Estatística da Previdência e Trabalho.....	477.460\$0	587.460\$0	498.000\$0	110.000\$0	+ 20.540\$0	89.460\$0
Totais.....	8.974.710\$0	14.623.740\$0	10.753.000\$0	5.649.030\$0	+ 1.778.290\$0	3.870.740\$0

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

O Ministério encaminhou à Comissão, em 25 de agosto, a sua proposta de orçamento, num total de Rs. 1.180.233.973\$3. Em face da nova redação dada às emendas de numerosas sub-consignações, foi necessário devolvê-la para que se ajustasse ao padrão instituído. Isto feito, foi novamente recebida pela Comissão, desta vez consignando um total de Rs. 1.235.307.493\$7.

Em 1939, o total de dotações concedidas, até 30 de novembro, foi de Rs. 1.230.583.032\$4, sendo Rs. 989.853.696\$0 pelo orçamento e Rs. 240.729.336\$4 por créditos adicionais.

Em 1938, a despesa realizada foi de Rs. 943.254.516\$4. O orçamento consignará Rs. 931.698.252\$0, tendo sido abertos créditos suplementares num total de Rs. 80.984.840\$0. Como se vê não houve um cálculo, siquer aproximado, das necessidades dos serviços.

EXAME DAS VERBAS

VERBA 1 — PESSOAL

Para pessoal permanente, o Ministério pediu Rs. 197.061.600\$0. Foram concedidos Rs. 197.228.400\$0, importância correspondente aos cargos existentes.

Para o pessoal extranumerário foram pedidos Rs. 234.616.765\$0. A orientação traçada pela Comissão, nesse particular, foi conceder somente o que já estivesse realmente comprometido, acrescido de uma parcela que atendesse ao desenvolvimento dos serviços.

Assim, feita a revisão, foram concedidos Rs. 217.098.300\$0, que correspondem à parte realmente comprometida, e Rs. 4.000.000\$0 para atender ao desenvolvimento dos serviços do Ministério.

Comparando a importância inicialmente pedida — Rs. 234.616.765\$0, com a que foi concedida — 221.098.800\$0, verifica-se uma redução de Rs. 13.517.965\$0.

Em "Funções Gratificadas", "Gratificações", "Indenizações" e "outras Despesas de Pessoal" foram solicitadas as seguintes quantias:

Funções gratificadas	1.393.800\$0
Gratificações	5.575.975\$3
Indenizações	6.623.000\$0
Outras Despesas de Pessoal	3.670.392\$0
que somam	17.263.167\$3

Feito o estudo em torno das necessidades reais, chegou-se aos seguintes resultados :

Funções gratificadas	1.217.800\$0
Gratificações	1.746.080\$0
Indenizações	3.544.200\$0
Outras Despesas de Pessoal	3.646.392\$0
que, somados, atingem	10.154.472\$0

ou seja, uma redução de Rs. 7.108.695\$3, assim distribuída:

Funções gratificadas	176.000\$0
Gratificações	3.829.895\$3
Indenizações	3.078.800\$0
Outras Despesas de Pessoal	24.000\$0
	7.108.695\$3

Quanto a Pessoal Adido e em Disponibilidade, foram solicitados Rs. 202.497\$0, reduzidos depois a Rs. 105.600\$0, que o próprio Ministério reconheceu suficientes.

Em síntese, as reduções feitas na Verba 1 — Pessoal atingiram Rs. 20.556.757\$3, de acordo com a discriminação que se segue :

Pessoal Extranumerário	13.517.965\$0
Funções Gratificadas	176.000\$0
Gratificações	3.829.895\$3
Indenizações	3.078.800\$0
Outras Despesas de Pessoal	24.000\$0
Pessoal Adido e em Disponibilidade	96.897\$0
	20.723.557\$3

menos a importância que foi acrescida a Pessoal Permanente	166.800\$0
Redução	20.556.757\$3

Em relação ao orçamento de 1939, o total da Verba apresenta um aumento de Rs. 13.131.904\$0:

Proposta para 1940	428.587.272\$0
Orçamento de 1939	415.455.368\$0
Aumento	13.131.904\$0

Cumpre notar, porém, que isso não significa aumento de despesa. Em 1939 o Ministério dispenderá com pessoal extranumerário, além do que era pago por conta de dotação própria, Rs. 24.700.000\$0, sendo Rs. 17.000.000\$0 com diaristas da Estrada de Ferro Central do Brasil, pagos por conta da renda, e Rs. 7.700.000\$0 com pessoal cuja despesa corria à conta de dotações impróprias. Na proposta para 1940, essas despesas foram previstas na Verba própria, dando o aumento aparente, contrabalançado, em parte, pela redução feita em outras sub-consignações da Verba.

VERBA 2 — MATERIAL

Nesta verba o pedido feito pelo Ministério foi de Rs. 302.739.556\$0, assim distribuídos:

Material Permanente	81.590.400\$0
Material de Consumo	193.453.100\$0
Diversas Despesas	27.696.056\$0
Feita a revisão, foram concedidas as seguintes importâncias:	
Material Permanente	51.728.000\$0
Material de Consumo	159.524.500\$0
Diversas Despesas	22.968.600\$0
	234.221.100\$0

o que representa uma redução de 68.518.456\$0, assim discriminada:

Material Permanente	29.862.400\$0
Material de Consumo	33.928.600\$0
Diversas Despesas	4.727.456\$0
	68.518.456\$0

Em relação ao orçamento de 1939, a proposta apresenta um aumento de Rs. 2.856.200\$0:

Proposta para 1940	234.221.100\$0
Orçamento de 1939	231.364.900\$0
Aumento	2.856.200\$0

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

No seu pedido para 1940, o Ministério consignou para esta verba a importância de Rs. 170.073.128\$0. Da revisão a que se procedeu resultou que esse total foi elevado para Rs. 187.589.196\$0, de acordo com a seguinte demonstração:

Importância transferida da Verba 2 — Material	1.894.240\$0
Importância transferida da Verba 5 — Obras, desapropriações e aquisições de imoveis	19.098.280\$0
	20.992.520\$0
Reduções em sub-consignações várias	3.476.452\$0
Aumento	17.516.068\$0

Em relação ao orçamento de 1939, o aumento é de Rs. 32.446.768\$0:

Proposta para 1940	187.589.196\$0
Orçamento de 1939	155.142.428\$0
Aumento	32.446.768\$0

Além das importâncias transferidas das Verbas 2 e 5, num total de Rs. 20.992.520\$0, muito contribuiu para essa majoração a inclusão de Rs. 20.000.000\$0 para empréstimo às estradas de ferro Leopoldina e Great Western, o que neutralizou a economia feita em outras sub-consignações.

VERBA 4 — EVENTUAIS

O Ministério pediu Rs. 50.000\$0; a Comissão manteve essa importância, que representa uma redução de Rs. 20.000\$0, em comparação ao orçamento de 1939.

VERBA 5 — OBRAS, DESAPROPRIAÇÕES E AQUISIÇÕES DE IMOVEIS

O pedido do Ministério foi de Rs. 275.991.980\$0. Feita a revisão, esse total baixou a Rs. 240.857.100\$0, havendo, assim, uma redução de Rs. 35.134.880\$0. Em relação ao orçamento de 1939, houve um aumento de Rs. 53.036.100\$0, destinado ao desenvolvimento de diversas obras:

Proposta para 1940	240.857.100\$0
Orçamento de 1939	187.821.000\$0
Aumento	53.036.100\$0

Em síntese, a proposta da Comissão representa, sobre o orçamento de 1938, um aumento de Rs. 101.450.972\$0, de acordo com a seguinte demonstração:

Aumentos :

Verba 1 — Pessoal	13.131.904\$0
Verba 2 — Material	2.856.200\$0
Verba 3 — Serviços e Encargos	32.446.768\$0
Verba 5 — Obras, Desapropriações e Aquisições de Imoveis	53.036.100\$0

101.470.972\$0

Redução :

Verba 4 — Eventuais	20.000\$0
	101.450.972\$0

Em relação à proposta do Ministério, houve uma redução de Rs. 106.694:025\$3.

Do exame das justificações que acompanharam a proposta ministerial, chega-se à conclusão de que se torna ne-

cessário, por parte das repartições interessadas, um melhor estudo das suas próprias necessidades, afim de que as propostas consignem, apenas, as importâncias que devem ser aplicadas nos serviços a que se destinam.

RESUMO DA DESPESA

Após a revisão minuciosa das propostas parciais, o projeto definitivo, encaminhado pela Comissão a Vossa Excelência, apresentava a Despesa da União para o exercício de 1940 com um total de Rs. 4.433.341:857\$0.

Em virtude, porém, das reduções efetuadas posteriormente no Ministério da Agricultura, Ministério da Guerra e Ministério das Relações Exteriores, passou aquele total a atingir a Rs. 4.421.841:857\$0, com a seguinte distribuição:

Anexo n.	2 — Presidência da República	1.572:800\$0
" "	3 — Dep. Adm. do Serviço Público	2.772:360\$0
" "	4 — Dep. de Imprensa e Propaganda	5.212:800\$0
" "	5 — Inst. Bras. Geografia e Estatística	45.300:000\$0
" "	6 — Conselhos diretamente subordinados ao Presidente da República ...	27.102:100\$0
" "	7 — Ministério da Agricultura	143.164:090\$0
" "	8 — Ministério da Educação e Saúde	320.244:278\$0
" "	9 — Ministério da Fazenda .	1.208.759:495\$0
" "	10 — Ministério da Guerra ..	807.674:682\$0
" "	11 — Ministério da Justiça e Negócios Interiores ...	204.280:859\$0
" "	12 — Ministério da Marinha .	330.743:327\$0
" "	13 — Ministério das Relações Exteriores	63.298:766\$0
" "	14 — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio ..	170.411:632\$0
" "	15 — Ministério da Viação e O. Públicas	1.091.304:668\$0
	Total	4.421.841:857\$0

Esse total, acima distribuído por órgãos da administração, acha-se discriminado pelas seguintes Verbas e Consignações:

Verba 1 — Pessoal

Permanente	1.123.239:601\$0
Extranumerário	379.767:880\$0
Funções Gratificadas	
Gratificações	
Indenizações	149.712:633\$0
Outras Despesas de Pessoal	
Pessoal Adido e em Disponibilidade ...	1.765:329\$0
Pensionistas	59.184:060\$0
Inativos	165.400:000\$0
Território do Acre ...	4.835:360\$0
	1.883.904:863\$0

Verba 2 — Material

Permanente	152.252:600\$0
Consumo	405.443:250\$0
Diversas Despesas	87.472:395\$0
Delegacia Fiscal em Londres	600:000\$0
	645.768:245\$0

Verba 3 — Serviços e Encargos

Verba 4 — Eventuais	3.852:000\$0
---------------------------	--------------

Verba 5 — Obras

Obras a serem iniciadas no exercício	54.785:000\$0
Prosseguimento de Obras	315.678:100\$0
Reconstrução, Ampliação e Reforma de Edifícios	24.423:000\$0
Desapropriação e Aquisição de Imóveis	7.830:000\$0
	402.716:100\$0

Verba 6 — Dívida Pública

Consolidada	544.041:100\$0
Flutuante	274.290:000\$0
	818.331:100\$0

DESPESA PÚBLICA TOTAL

4.433.341:857\$0